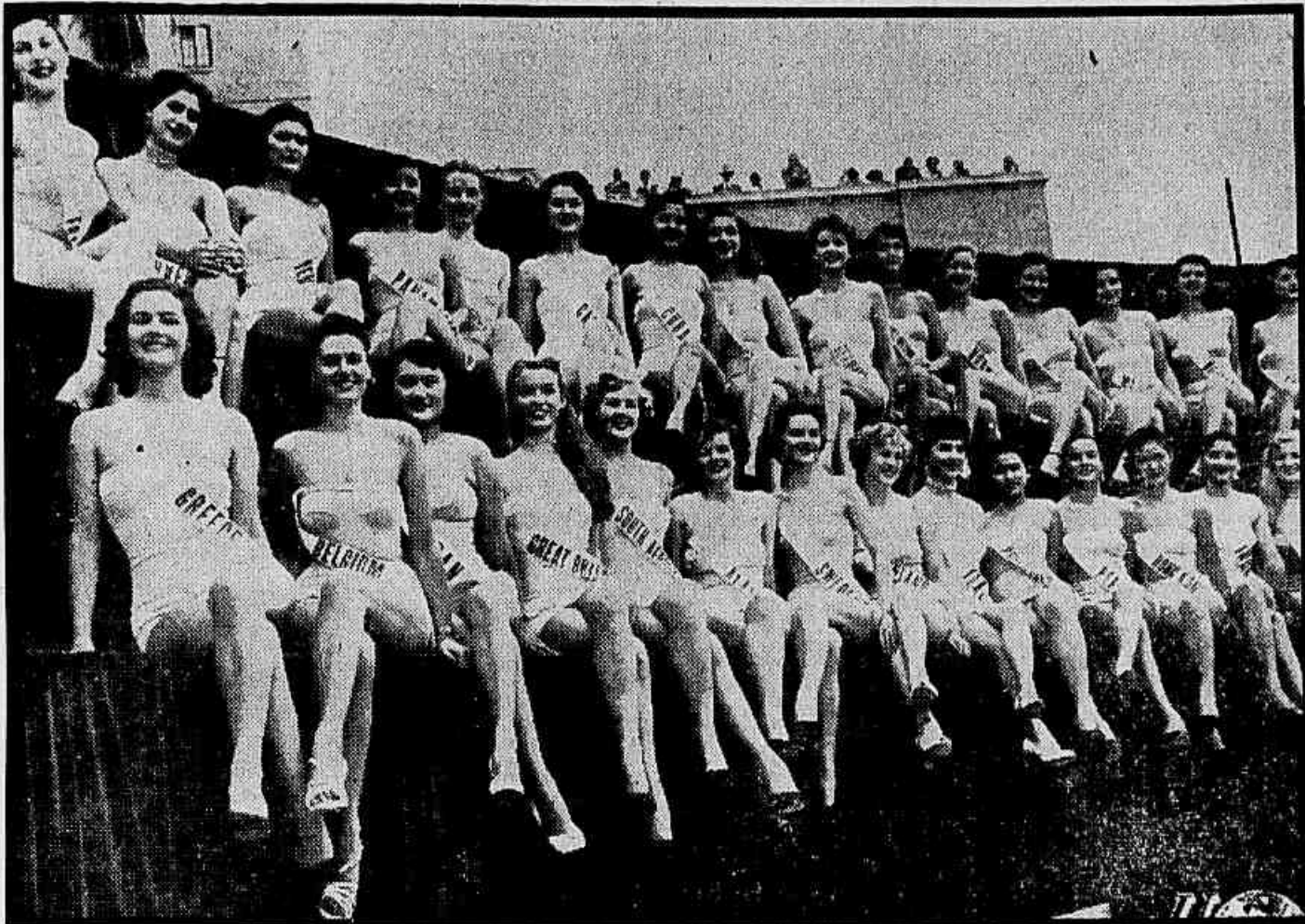


Diário Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Jr. — Diretor Geral: Augusto De Gregório — Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

ESTÁ FALTANDO UMA BRASILEIRA



Ai estão as candidatas ao título supremo de "Miss Universo", jovens e belas representantes de trinta nações, na seleção do ano passado. Entre tantas belidades está faltando uma brasileira. Mas este ano "Miss Brasil" estará em Long Beach, disputando aquela glória máxima.

A idade de Ataulfo Paiva: 89 anos

O ministro Ataulfo Paiva nasceu em 4 de fevereiro de 1865, tendo portanto 89 anos feitos. Essa informação nos foi transmitida pelo sr. Celso Boaventura, que desafia contestação, pois colheu esses dados de uma certidão de casamento.

Decifra-se assim o enigma da idade do conhecido membro da Academia Brasileira e antigo Ministro do Supremo Tribunal. A revelação nos foi feita em carta, a propósito da reportagem desta folha sobre a última eleição acadêmica durante a qual se elegeu o sr. Luis Viana Filho para o Petit Triunon. "Nenhum protocolo me obriga a revelar a idade do ministro", disse o missivista, acrescentando: "não se trata de nenhuma dama e sim de um cavalheiro".

E a seguinte a carta que nos enviou o sr. Celso Boaventura:

Senhor redator: No artigo publicado no DIÁRIO CARIOCA de 9 do corrente, sobre a eleição de Luis Viana Filho para a Academia Brasileira de Letras, acha-se estampado um flagrante da votação, em cuja legenda o repórter se refere ao "enigma da idade do ministro Ataulfo de Paiva". Como somos conhecedor da solução desse enigma, e não vendo nenhum inconveniente na revelação da mesma, visto que não se trata de nenhuma dama, e sim de um cavalheiro, cuja idade nenhum protocolo obriga a ocultar, aqui vai "o serviço": O sr. ministro Ataulfo Napoleão de Paiva nasceu em 4 de fevereiro de 1865, contando presentemente, portanto, oitenta e nove anos completos.

Fica, assim, desfeito o mistério. O informante desafia qualquer contestação do que aqui foi dito, pois já teve sob os olhos uma certidão, de onde recolheu os dados acima.

Voarão em 'Comets' até que estes rebentem nos ares

LONDRES e NÁPOLES, 12 (Condensado para o DC, dos telegramas do INS, UP e AFP) — Os quatro melhores pilotos de provas da Grã-Bretanha voarão em dois "Comet" a jato, através da misteriosa "barreira da morte", a mais de 10.000 metros de altitude, numa tentativa para descobrir o segredo que envolve os três fatais acidentes ocorridos com esses aviões.

Esses pilotos, Peter Bugge, Peter Bois e W. P. Filingham, que trabalharão sob os ordens do "as" John Cunningham, piloto-chefe da De Havilland, farão os seus aparelhos voar à velocidade máxima, até o arrebatamento da estrutura dos aviões.

VÔO DE DESTRUIÇÃO

Com esses arriscados vôos de destruição procurarão os pilotos colocar os dois "Comet" em condições idênticas àquelas em que se encontravam os "Yoke Yoke" e o "Yoke Yoke". (Conclui na 2.ª pág.)

"SÃO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco 173 — 10.º andar

DIRETORES

Dr. José Maria Whitaker

Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção

Dr. José Carlos de Macedo Soares

Sede — Rua 15 de Novembro, 324, 3.º andar — São Paulo

Desta vez pode sair do Brasil a 'Miss Universo 54'

Desta vez o Brasil estará presente a um concurso internacional de beleza, tendo sua representante, "Miss Brasil", ampla possibilidade de alcançar o primeiro posto e o título de "Miss Universo", mercê da tradicional graça da mulher brasileira.

"Miss Brasil" será escolhida pelo DIÁRIO CARIOCA, juntamente com as "Folhas" de São Paulo, e em colaboração com a Universal-International Films. Em julho próximo seguirá para Long Beach, Califórnia, disputará com as "Misses" de trinta outros países, aquele título supremo.

LONGA AUSÊNCIA

Estamos ausentes desses pleitos mundiais desde quando a gaúcha Jolanda Pereira obteve a consagração ao eleger-se a primeira do mundo. Daí para cá temos, sempre, ficado à margem de tais acontecimentos, que vem na nossa noção uma beleza capaz de enfrentar, com pleno sucesso, as de qualquer outra parte do mundo.

Neste sentido, aliás, o próprio Mr. Alfred Daff, Vice-Presidente da Universal-International Films, promotora da competição, falando em caráter particular, mas como profundo conhecedor do assunto, declarou-nos que, bem escolhida, nossa jovem seria uma das mais fortes candidatas ao título máximo de "Miss Universo".

Mr. Daff apenas fez cópia às manifestações de tantos outros estrangeiros ilustres, que se extasiaram diante da incontestável graça, beleza e elegância da mulher brasileira.

(Conclui na 2.ª pág.)

O TEMPO

TEMPO: bom, passando a instável, com chuvas e trovoadas.

TEMPERATURA: entrará, em declínio.

VENTOS: rarántos para o sul, com rajadas frescas.

MÁXIMA: 28,4.

MÍNIMA: 20,5.

(Conclui na 2.ª pág.)

O LÍDER



Iberê Camargo

Protestam os artistas contra o governo: Salão Preto e Branco

LEIA TEXTO NA SEGUNDA PAGINA



Os jornais anunciam mais um fracasso das negociações interpartidárias em São Paulo, para a escolha de um candidato conjunto dos principais partidos adversos ao sr. Ademar de Barros. Como vem acontecendo desde o início das operações, tudo resultou em nada, voltando os operadores à estaca zero. O fato é que todos e cada um dos partidos em causa não tiram os olhos de seus próprios interesses. Querem assegurar o Governo estadual para um compadre, que lhes garanta posições e negócios. E quando apanham um nome fora do círculo das facções, é para ganhar tempo, respirar e tomar fôlego.

O objetivo de uma aliança interpartidária em São Paulo foi sempre barrar os caminhos do Governo à imoralidade e corrupção dos homens que o têm explorado, criando no país o ambiente de desonestidade getuliana. Os requisitos desse candidato em comum estão, pois, transparentes; trata-se de escolher um nome honrado com grandes serviços à causa pública, completamente fórra de ganância e ambições que o pudessem levar a frustrar os partidos aliados, das vantagens que porventura houvessem ganho nas urnas. Além dessas considerações gerais, também seria admissível que os aliados posassem o candidato para os examinar do ponto de vista das possibilidades eleitorais. Conhecendo-se bem o adversário, sabendo-se da capacidade de luta, propaganda e acessibilidade do sr. Ademar de Barros à imaginação popular, lógico seria que os aliados escolhessem um porta-estandarte com as mesmas condições de permeabilidade, sendo a mais um homem probo, que correspondesse no terreno da hon-

radez e do decore à expectativa geral que se nota em São Paulo.

Entretanto os leitores estão vendo que os mentores das seções dos grandes partidos nacionais começaram por perder de vista a condição matriz do candidato anti-Ademar e foram buscar as fichas mais sórdidas de políticos de negócio como Borghi, Marrey, Caio Baptista para uma primeira seleção de candidatos. Depois, a UDN teimou cegamente no nome do homem, que já a levou a uma frágil vitória, mais um engenheiro apolítico, mais um getulista empedernido sem condição familiar para ser um modelo e um exemplo na sociedade paulista. A UDN perdeu completamente o sentido de seus deveres de assegurar em São Paulo à ordem constitucional e, no Brasil, às instituições democráticas; por isso fez como o avestruz que, sentindo o perigo, entra a cabeça na areia.

Fôrça é reconhecer que o PSD, ao menos, deu um sentido atual à sua posição diante da política paulista. Firmou-se no nome de um moço de ânimo forte, limpo de mãos, impoluto na sua carreira política. O sr. Cunha Bueno era uma transição de gerações; mas não um rompimento com a tradição e os verdadeiros sentimentos populares. Todo mundo reconhecia a capacidade do jovem candidato pessimista de falar ao homem do interior, atendendo às suas inclinações e desejos, infundindo-lhe confiança nos dirigentes da política.

Contudo, antes de chegar ao Jânio Quadros, esse ridículo personagem que assaltou a Prefeitura do Município da Capital, graças a uma terrível inversão do instinto popular, que se equivocou miseravelmente, nas urnas, antes de baixar ao Borghi, que confunde essas urnas

'O ALUNO MORREU POR UM DESCUIDO'

Afirma Silvio Terra sobre o conflito do Colégio Militar

— Creio que a morte do jovem Horácio poderia ter sido evitada, se fosse constatada a tempo a gravidade de seu ferimento — declarou ontem ao DIÁRIO CARIOCA o sr. Silvio Terra, Diretor da Divisão de Polícia Técnica, acrescentando:

— Depois de ferido, o menino foi andando até o Colégio, riu, fumou e conversou com os colegas. Ainda no HCE, continuou no mesmo estado de espírito, o que levou aos médicos a impressão de que era apenas um leve ferimento no rosto.

TRATAMENTO

— Os médicos que o atenderam, trataram apenas do ferimento externo, sem suspeitar de que a arma penetrara até a traquéia, e o sangue libertado pelo ferimento ia se derramando na traquéia e nos pulmões. Disso resultou a asfixia mecânica que vitimou mais tarde o jovem. Como é sabido, Horácio

foi ferido às 16 horas e quase seis horas depois, às 21,40, foi que morreu.

Identificação

Referindo-se às investigações para a identificação do culpado, declarou o diretor da Polícia Técnica:

— Até o momento, as testemunhas ouvidas (duas ontem e três hoje) selecionaram 56 fichas de alunos da Escola Técnica Nacional que participaram do conflito. Destes, três se ajustam à descrição.

(Conclui na 2.ª pág.)



Em cima, o sr. Silvio Terra, quando informava à reportagem do progresso das investigações; em baixo, os três alunos do Colégio Militar (um fardado e dois à paisana), depondo na Divisão de Polícia Técnica

O Ministério contra as intersindicais

O diretor do Departamento Nacional do Trabalho advertiu os presidentes dos Sindicatos de que consideraria ilegais as comissões intersindicais, constituídas para defender interesses das classes trabalhadoras.

Essa advertência foi feita numa reunião ontem realizada no Ministério da Fazenda, especialmente convocada pelo sr. Crockrat de Sá para esse fim, embora o telegrama-convide nada mencionasse.

Objetivos imediatos

O objetivo do diretor do DNT, investindo contra tais comissões, é obter a ação dos órgãos classistas em favor dos seus associados. Principalmente no que tange ao novo salário mínimo a ser decretado.

Os trabalhadores decidiram, anteriormente, que se aquela remuneração mínima não for fixada em dois mil e quatrocentos cruzeiros, conforme sugerido pelo sr. João Goulart, quando do Ministério de Trabalho, irão à

(Conclui na 2.ª pág.)



Nilo Amaral será o candidato de Garcez, PSD e PTB

Com o apoio do governador Garcez, o PSD e o PTB de São Paulo lançarão oficialmente nas próximas horas a candidatura do sr. Nilo Amaral (Secretário da Viação) ao Governo do Estado.

O manifesto de lançamento estava sendo redigido ontem à noite nos Campos Eliseos, onde reinava um ambiente de franco entusiasmo ante a escolha do nome que finalmente uniu os dois principais partidos do situacionismo paulista. O PR deverá formar na coligação, ignorando-se ainda a posição do PRP.

O sr. Cunha Bueno deverá ser o candidato a vice-governador.

VETO DA UDN

A UDN não aceitou o nome do sr. Nilo Amaral. Muito embora não tenha ainda dado uma res-

posta oficial, os pronunciamentos oficiais são muito positivos nesse sentido.

(Conclui na 2.ª pág.)

Como se sabe, até aqui o Governador de Minas furtou-se a qualquer pronunciamento público a respeito, deixando de falar até mesmo quando seu nome foi lançado pelo sr. Etelvino Lins como candidato a Vice-Presidente da República. A ausência de declarações do chefe do Executivo mineiro leva os meios bem informados a acreditar que tenha ele efetivamente assumido compromissos com o seu colega de Pernambuco, muito embora, com o seu silêncio, deseje ainda resguardar as possibilidades de Minas com referência à própria Presidência da República.

Se o governador mineiro aceitar a incumbência de coordenador do esquema, o que se poderá esperar é uma quebra de agressividade da tese sucessória sustentada pelo sr. Etelvino em troca de um

sucessória nos termos do seu esquema.

(Conclui na 2.ª pág.)

Marcondes: "não nos limitamos a apoiar Perón"

Em seu discurso, ontem, no Senado, o sr. Marcondes Filho demonstrou que o Brasil não saiu derrotado em Caracas, na questão das colônias europeias na América.

O texto da resolução aprovada não fez senão consolidar os objetivos do projeto brasileiro.

Sua intervenção

Passou o sr. Marcondes Filho em revista a sua longa intervenção no debate da delicada matéria, a qual os correspondentes atribuíram grande importância na decisão tomada. Com essa intervenção recompôs a orientação tradicional do Brasil no problema dos territórios americanos em poder de potências europeias, incluindo o caso das Malvinas.

Na 3.ª página damos um resumo do discurso, que foi ouvido com a maior atenção pelos senadores.

J. E. DE MACEDO SOARES

e A Pena de Morte (substituto — O homem foi feito de barro, portanto pode se tornar "vale escollido").

Carência de valores
A candidatura de J. P. Távora é motivada, segundo ele, própria confissão, pela atual carência de valores e pelo reconhecimento que faz de seu próprio talento.

Cotrim quer...

vem esclarecer, a bem da verdade, que compareceu ao recinto da Comissão o verador Cotrim Neto para debater o projeto da criação da Superintendência do Metropolitano, ora em discussão na Câmara dos Vereadores, assunto em que se manteve exclusivamente, tanto mais que o ingresso de S. Exa. na reunião verificou-se posteriormente ao debate e encerramento da matéria relativa no expediente.

Cumpra ainda declarar que a CEM, muito se honra com as visitas que frequentemente recebe de vários vereadores, os quais, com o mesmo propósito de se inteirarem sobre a carga dos trabalhos, revelam o interesse que, apenas pode dignificá-los no exercício de seus mandatos".

AGUA DO...

simbolismo, pois toda continua da mesma forma suja.

Água mais: em certas ruas, como na Avenida Rio Branco, serve a água que não se bebe apenas para fazer com que sobrenão o óleo acumulado por todo o dia e assim favorecer o processo de derrapagens, que constitui o perigo maior de todas as madrugadas.

Iniciadas as conversações Dulles-Eden

LONDRES, 12 (UP) — O Secretário de Estado norte-americano, John Foster Dulles, e o chanceler britânico, Anthony Eden, realizaram uma inesperada conversação sobre a grave crise fronteiriça entre Israel e a Jordânia, antes de voltar a debater a questão da Índia-China.

RESPOSTA A RUSSIA
Os dois funcionários discutiram a situação ocidental e uma nota russa de 1 do corrente, na qual os soviéticos se ofereciam para unir-se ao Tratado da Organização do Atlântico Norte (OTAN), a principal organização de defesa contra a agressão russa.

Dulles e Eden se reuniram no Foreign Office, depois que o Secretário de Estado fez, ontem, um apressado voo de Washington, para consultar com os governos de Londres e de Paris sobre a efetivação de uma "frente unida" contra uma nova agressão no sudeste da Ásia.

POLÍTICA COMUM
LONDRES, 12 (INS) — O Secretário de Estado, John Foster Dulles, e o Ministro das Relações Exteriores da Grã-Bretanha, Anthony Eden, discutiram a formação de uma política comum para a próxima Conferência de Genebra sobre os problemas do Extremo Oriente.

Ambos os estadistas, acompanhados de peritos, estão reunidos no Ministério das Relações Exteriores, discutindo questões sobre a Índia-China, e outros problemas que serão tratados com a Rússia e a China Comunista, em Genebra, no dia 26 de abril corrente.

Convocação do MSQ

A diretoria do MSQ (Movimento dos Servidores Pró Quinquênios) di-

trário a 109.

Aplicação rigorosa da portaria . .

sr. Hugo de Faria fez, ontem, à reportagem, ao regressar de sua viagem à Bahia, onde esteve a convite das classes produtoras locais.

NÃO LHES DAREI TRÊGUA

— Não lhes darei trêgua, acrescentou. Para eles, não haverá transigência nem contempações porque a defesa dos legítimos interesses das classes trabalhadoras e os sagrados princípios que norteiam a nossa pátria não se coadunam, nem podem ficar subordinados às maquinacões dos referidos agentes e aos seus objetivos impatrióticos. Os que estão a serviço da confusão e do desordem, enquanto aqui estiver, não terão bases para desenvolver suas malfadadas atividades porque, fora da lei, não terão salvação.

Origem da Portaria

A Portaria 20, que me coube baixar e que está constituindo injustamente, motivo de debates no seio das organizações operárias, é uma decorrência, pura e simples da Lei de Segurança (n.º 1.802). Seus estudos fo-

ram iniciados ainda na administração Segadas Viana, proseguiram na do ministro João Goulart e tiveram conclusão, recentemente, comigo na direção interina da pasta.

Amplas garantias de defesa

É preciso alertar os organismos operários, democratizando aqueles que procuram intrigar o Ministério com as classes trabalhadoras. A portaria institui normas para o processo, assegurando, entretanto, amplas garantias de defesa que culminam sob a égide do Poder Judiciário. O processo inicia-se na esfera do Executivo, mas é a Justiça que proferirá o julgamento final, com todos os recursos de direito. E em suas malhas só serão apinhados os agentes subversivos, aqueles que visam a solapar as organizações sindicais e as instituições democráticas do país.

COMPANHIA ELETROLUX S. A.

Avisa à sua distinta clientela que, por motivo da Semana Santa, os seus escritórios estarão fechados no sábado, 17 de abril, permanecendo portos abertos até às 17 horas no dia 15 de abril de 1954.

LOJAS CHUA

Sem entrada — Sem fiador
Enceradeiras — Geladeiras
Televisões — Máquinas de costura
Rádios — Fogões e Materiais Elétricos em geral

RUA VISCONDE DE MARANGUAPE, 9
(Largo da Lapa) Tel. 22-4686

JOSÉ MIRANDA ARAUJO

(Inspetor do Banco do Brasil)

(FALECIMENTO)

+ A família de JOSÉ MIRANDA ARAÚJO participa o seu falecimento ocorrido ontem em Varginha, Estado de Minas Gerais e convida seus parentes e amigos para o seu sepultamento, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, hoje, terça-feira, dia 13, às 11 horas, para o Cemitério de São João Batista.

LIMPEZA DE PASSADEIRAS

(FORRAÇÕES) — ANTIGAMENTE: Lavagem a mão, resultava num serviço imperfeito. HOJE, OS ÚNICOS NO BRASIL: Lavagem a seco no local com máquinas Americanas modernas que limpam por igual sem deixar vestígios e desigualdades ocasionadas pelo trabalho manual. ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO — RUA SANTO AMARO, 121 — TEL. 25-7756

O Que Se Diz:

...QUE os udenistas baianos esperam que cinco partidos votem, na reunião do dia 24 em Salvador, pela candidatura do sr. Clemente Mariani...

...QUE esses partidos seriam a UDN, o PR, o PTB e o PSD, todos do pacto quadripartite, e mais o PL...

...QUE o sr. Benedito Valadares está em grandes atividades, preparativas da reunião dos governadores de Ouro Preto...

Quadro de Franz Post sobre Pernambuco

PARIS, 12 (AFP) — Declararam os meios brasileiros de Paris que foi encontrado, recentemente, na Suíça, um quadro de Franz Post, representando uma vista de Pernambuco.

Os srs. Adriano Seabra, Ricardo Seabra e Américo Brea, que figuram entre os primeiros e mais generosos doadores do Museu de Arte de São Paulo, resolveram comprá-lo para aquela instituição. O quadro foi enviado a Utrecht, onde figurará entre as obras-primas de São Paulo, atualmente em exposição do Central Museum da cidade e que vem tendo o mesmo sucesso obtido no Museu de Orangerie de Paris e no Palácio de Belas Artes, de Bruxelas.

COFRES DE ALUGUEL

GUARDA COM SEGURANÇA VALORES JOIAS DOCUMENTOS

BANCO DA AMÉRICA S.A.

Rua da QUITANDA, 71-75



Parte da campanha que se realiza atualmente no Estado do Rio de Janeiro, a lei 2.114, que institui a nota fiscal, realizou-se, em Nova Iguaçu, um "meeting", reunindo além de figuras do comércio fluminense, elementos de destaque na vida política da velha província. Nas fotos, são vistos: sr. Ernesto Lima Ribeiro, presidente da Federação Fluminense das Associações Comerciais, Industriais e Agropastoris do Estado do Rio e ao lado o deputado Abelardo Mota

13

AGÊNCIAS NO DISTRITO FEDERAL

BANCO NACIONAL

DE MINAS GERAIS S.A.

CONTRA A NOTA FISCAL

Relatório de Marcondes sobre a Conferência de Caracas

PLENÁRIO DO SENADO

Falando, na sessão de ontem, o sr. Marcondes Filho fez o relatório de sua ação na X Conferência de Caracas. Assinalou que a OEA, como órgão regional das N.U., tem dupla função: é a força estrutural das legítimas vontades internas do continente e também o instrumento da coordenação dessas aspirações comuns perante as diretrizes do sistema consubstanciado na Carta das N.U.

Coube ao orador expor e defender pontos de vista do Brasil sobre as colônias e territórios ocupados, que constituíram o tema n. 2 da Agenda, e sobre os problemas econômicos da Conferência, por envolver questões de Direito Internacional e grandes interesses de dois Hemisférios.

POSIÇÃO DO BRASIL

Estudou, no seu discurso, o senador Marcondes Filho os antecedentes da História Americana para mostrar as fontes indiretas dos dois projetos apresentados, pela Argentina e pelo Brasil, focalizando as duas concepções existentes do mesmo problema e a necessidade de equilíbrio na sua solução. Fez a seguir o histórico para mostrar a posição do Brasil no momento da inauguração da X Conferência. Mostrou que a representação brasileira à Conferência de Bogotá, em 1947, embora favorável ao anticolonialismo, entendia que o foro da OEA não era competente para decidir assunto que afetava interesses de nações extracontinentais. Analisou a organização da Comissão Americana de Territórios Dependentes promovida pela IX Conferência para indicar que não podia ter êxito a procura de soluções dentro da Organização Americana. Mostrou a seguir que as conclusões da comissão confirmavam a objeção do Brasil na Conferência de Bogotá, pois, para encontrar métodos pacíficos à solução do problema, indicava o foro das Nações Unidas os preceitos de sua Carta e a necessidade de cooperação com os países extracontinentais.

PROPOSTA BRASILEIRA

Analisou então a proposta brasileira à X Conferência para enaltecer a sua consonância com esses antecedentes. Fez, também, referência à questão das Ilhas Malvinas e Bêlize para mostrar que elas estavam excluídas do projeto brasileiro. Estudou então longamente os projetos da delegação argentina e da delegação brasileira, mostrando que eram acordados quanto aos princípios de independência dos povos mas, na parte resolutiva, objetivavam matéria diversa que, embora não antagônicas, não se justificavam. Estabeleceu para isso a comparação das partes conflitantes e das partes que não o eram. Faz então referência aos discursos pronunciados a respeito, pelo delegado argentino e pelo orador. Mostra que o seu discurso foi orientado de acordo com o ponto de vista de todos os componentes da delegação brasileira na Comissão de Assuntos Jurídico-Políticos. Termina essa parte do seu discurso afirmando os objetivos fundamentais dos dois projetos. Os da delegação argentina desejavam obter a solidariedade das Repúblicas Americanas quanto à restituição dos territórios ocupados por potências extracontinentais e sem o conhecimento delas. O projeto brasileiro queria que a Conferência fixasse a competência do foro das Nações Unidas e o processo estabelecido na respectiva Carta para a solução dos problemas entre os países americanos e nações extracontinentais, propondo ainda a remessa da resolução às Nações Unidas para apreciar a independência dos povos coloniais.

Referiu-se em seguida à proposta da Delegação de Cuba para que se suscitasse o assunto das Ilhas Malvinas e Bêlize para a consideração da comissão de Assuntos Jurídico-Políticos. Termina essa parte do seu discurso afirmando os objetivos fundamentais dos dois projetos. Os da delegação argentina desejavam obter a solidariedade das Repúblicas Americanas quanto à restituição dos territórios ocupados por potências extracontinentais e sem o conhecimento delas. O projeto brasileiro queria que a Conferência fixasse a competência do foro das Nações Unidas e o processo estabelecido na respectiva Carta para a solução dos problemas entre os países americanos e nações extracontinentais, propondo ainda a remessa da resolução às Nações Unidas para apreciar a independência dos povos coloniais.

Referiu-se em seguida à proposta da Delegação de Cuba para que se suscitasse o assunto das Ilhas Malvinas e Bêlize para a consideração da comissão de Assuntos Jurídico-Políticos. Termina essa parte do seu discurso afirmando os objetivos fundamentais dos dois projetos. Os da delegação argentina desejavam obter a solidariedade das Repúblicas Americanas quanto à restituição dos territórios ocupados por potências extracontinentais e sem o conhecimento delas. O projeto brasileiro queria que a Conferência fixasse a competência do foro das Nações Unidas e o processo estabelecido na respectiva Carta para a solução dos problemas entre os países americanos e nações extracontinentais, propondo ainda a remessa da resolução às Nações Unidas para apreciar a independência dos povos coloniais.

13 de Abril

Diário de um Repórter

CASTELLO

EUFEMISMO

O deputado Antônio Maria Correia, que estreou na política depois do 29 de Outubro com grande entusiasmo cívico, é hoje um homem desiludido, a tal ponto que não pensa mais em candidatar-se a qualquer posto eleitoral. Ontem, numa conversa pessoal, contava-me episódios característicos da atual vida eleitoral do interior do país. Os "coroneis" dizem francamente que, para dar o voto, precisam de uma "contribuição".

— Isso de "contribuir", disse, é um eufemismo igual ao que os padres usam para vender imagens de santo. Os padres não vendem, trocam. Os sobras do interior pedem contribuição.

CONVERSA BAIANA

Na porta do Senado, o Secretário da Viação da Bahia, sr. Eunápio Peltier de Queiroz, candidato ao Governo do Estado, conversava com o deputado Vieira de Melo, também candidato a Governador, quando se aproximou um terceiro político, cumprimentando o referido Eunápio como o futuro Governador.

— Aceitando o cumprimento, o Secretário da Viação acrescentou: — E pode encaminhar seus pedidos por intermédio do deputado Vieira de Melo.

UNANIMIDADE

A última vez que o sr. Cunha Bueno foi ao Palácio do Catete conversar com o sr. Getúlio Vargas a propósito da situação paulista, para expor seus planos de candidato a Governador, foi interceptado pelo Presidente da República antes de dizer qualquer coisa:

— Dr. Cunha — disse-lhe o sr. Getúlio — estou impressionado com a unanimidade de São Paulo em torno da sua candidatura a vice-governança.

VIAJARA CANROBERT PARA O SUL

O general Canrobert Pereira da Costa viajará para Minas e Estados do Sul do país, para inspecionar departamentos subordinados ao Departamento Técnico de Produção do Exército, sob seu comando.

HOJE

ROBERT LOUIS STEVENSON

MINHA ESPADA, MINHA LEI!

(THE MASTER OF BALLANTRE)

ERROL FLYNN

BEATRICE CAMPBELL, YVONNE FURNEAUX, ROGER LIVESY-ANTHONY STEEL

DIREÇÃO DE WILLIAM KEIGHLEY

PRE-ESTREIA EM SÃO PAULO E AMERICA

ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS

O vereador é contrário à indústria de pesca na Ilha do Governador

O sr. Couto de Sousa, na sessão de ontem da Câmara Municipal, declarou que está amedrontado de desaparecer 3.500 metros de praia da Ilha do Governador, com a construção da indústria de pesca, ali, segundo o plano do Ministério da Agricultura, apesar do Código de Obras proibir a instalação dessa indústria em zonas residenciais. Fez um apelo ao Presidente da República, ao Ministro da Agricultura e ao prefeito, para evitar a construção.

NOMEAÇÕES NA PREFEITURA

O mesmo vereador leu um telegrama, quando facilmente poderia obtê-lo no mar, sem qualquer inconveniente para o serviço.

OUTROS ASSUNTOS

O sr. Cotrin Neto respondeu a um artigo do diretor do MEM, publicado domingo. O sr. Pais Leme falou sobre as 120 toneladas de peixe que entregou a COFAP. Noticiário à respeito desses assuntos vai publicado com mais detalhes em outro local. O sr. Gladstone Chaves de Melo reafirmou suas acusações que vem fazendo, de licenças de engenharia da Prefeitura com empresas empreitadas da P. D. F. Na Ordem do Dia continuou sendo discutido o projeto que cria a Superintendência do Metropolitano.

REQUERIMENTOS

O sr. Levi Neves requereu ao Prefeito seja dado o nome de Conde Francisco Matarazzo ao Ginásio Municipal de Bangru, em comemoração ao próximo centenário de seu nascimento. A sr. Lígia Bastos pediu informações sobre a construção de prédios escolares. O sr. Aníbal Espinheira pediu a instalação de um sinal luminoso na Rua São Clemente, esquina da Rua Dona Mariana.

Pagamento do funcionalismo: início dia 22

O Tesouro Nacional iniciará a 22 do corrente o pagamento ao funcionalismo, relativo ao mês em curso.



Ministro Máximo Sciolette

O Presidente da República assinou decreto na pasta das Relações Exteriores nomeando Ministro para assuntos econômicos o sr. Máximo Sciolette. A notícia causou a melhor impressão nos círculos do Itamaraty, onde o novo Ministro goza de excelente conceito, pelas suas altas qualidades de inteligência, operosidade e caráter.

Coração boníssimo, o ministro Sciolette conta com inúmeros amigos, sendo proverbial a fidelidade com que sempre fez questão de receber os brasileiros nos diversos postos em que serviu, sobretudo na capital francesa.

Máximo Sciolette foi nomeado Delegado Comercial do Brasil na França, em 1935, tendo exercido, em Paris, internamente, as funções de Adido Comercial por vários meses.

Por ocasião da Exposição Internacional de Paris, em 1937, foi designado para fazer parte do Comissariado brasileiro. A partir daquele ano, o Governo brasileiro o fez Auxiliar de Consultado em Paris, continuando entretanto até o encerramento da Exposição como membro do Comissariado, embora sob a dependência do Conselharia Comercial do Brasil.

Depois do encerramento dos trabalhos da Exposição, em outubro de 1937, foi servido na direção do Escritório Comercial do Brasil, em Paris, como auxiliar do Conselharia Comercial.

Em 11 de Junho de 1940 passou a servir na Embaixada do Brasil em Paris, sob a dependência do então Ministro Rubens Freire de Melo. Encarregado da Embaixada durante a ocupação alemã, e ali serviu até 13 de Fevereiro de 1942, data essa em que foi levado, com os demais funcionários que estavam na zona ocupada, para Baden-Baden. Durante a guerra, foi Máximo Sciolette designado para Barcelona em 1947; para o Consulado Geral do Brasil em Paris, em 1948; para a Embaixada na mesma cidade.

LAGOA — Vende-se o apartamento 202 da Rua Almeida Godinho, 9, constando de sala, 2 quartos e dependências, por apenas Cr\$ 400.000,00. Fone 32-9811.

Adiada para o dia 24 a reunião dos partidos na Bahia

Foi adiada para o dia 24 a reunião da inter-partidária baiana. O motivo do adiamento foi o governador Regis Pacheco haver respondido afirmativamente ao convite que lhe endereçou o sr. Juscelino Kubitschek para participar da reunião dos governadores que se efetuará no dia 21 em Ouro Preto. Os demais ainda acrescentam que o governador Regis Pacheco, no dia 22, assinará, nesta Capital, o contrato com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico para financiamento, das obras da hidrelétrica de Funil, num total de 240 milhões de cruzeiros. Para esse fim, encontrase, nesta Capital, o secretário da Viação do Governo baiano, engenheiro Eunápio Peltier de Queiroz que antecedeu o Governador baiano resolvendo ainda as dificuldades iniciais para assinatura do ato.

Mangabeira censura Regis

O fato político novo na Bahia, que pode ser registrado como de alcance político para o encaminhamento da solução do problema regional, está contido na censura veiculada do sr. Otávio Mangabeira às recentes ligações do sr. Regis Pacheco com o sr. Getúlio Vargas. Disse o sr. Mangabeira que considerava um insulto, a ele e ao próprio sr. Getúlio Vargas, a discussão em torno da sua provável candidatura ao Governo do Estado, a qual o sr. Getúlio Vargas consideraria hostil ao Governo Federal. O sr. Otávio Mangabeira é o chefe dos autonomistas, atualmente abrigados na legenda do PL e propugnadores da candidatura do ex-ministro Clemente Mariani.

Passaram-se para a UDN

havia Legislativa elegerá no próximo dia dois de maio, a nova Mesa, tendo já sido escolhido pela maioria o deputado Didácio Santos, do Partido Social Democrático. O deputado Gonçalves Moreira Lima, atual presidente, declarou à imprensa que não concorrerá ao páreo, não só por disciplina partidária, como também por motivo de saúde.

Sucessão piauiense

Deverá viajar hoje para o Piauí o deputado José Cândido Ferraz, com o objetivo de coordenar a campanha da UDN naquele Estado. O deputado José Cândido Ferraz tentou lançar a candidatura do padre Chaves, mas este sacerdote, em sermão proferido em Teresina, desautorizou o lançamento do seu nome, expondo razões que o impediam de ser candidato com o apoio do próprio padre Chaves. A repercussão da atitude do padre Chaves foi de mal-estar entre os udenistas a quem o deputado José Cândido não havia dado conhecimento do convite.

Posição do PSD e do senador Matias Olímpio

Enquanto os possedistas têm convenção marcada para o dia 20, ocasião em que escolherão os candidatos à governança e aos demais cargos eletivos, o grupo do senador Matias Olímpio, atualmente sob a legenda do PTB define-se por uma campanha partidária, depois de ter, sem maior sucesso, a aproximação com a UDN e o PSD. O senador Matias, pessoalmente, diz preferir o acordo com o PSD, mas os deputados federais que o acompanham, especialmente o sr. Chaves Rodrigues, preferem o entendimento com a UDN, partido que abandonaram recentemente.

Entendimentos no Pará

Há bastante probabilidade em que sejam bem sucedidos os entendimentos que o senador Magalhães Barata promove em Belém do Pará. Pretende o senador parense a sua reeleição e não esconde o desejo de fazer alianças com os outros partidos, inclusive com a UDN, em chapa com o deputado Epilogo de Campos. Os entendimentos vêm ganhando em extensão e o senador Magalhães Barata já entabulou demarques com os presidentes do PTB e do PDC partidos aos quais seriam dadas as suplências de senadores.

Há um detalhe importante, quanto ao caso parense, que é a suplência do atual deputado Epilogo de Campos, concorrente certo, em 55, ao Governo do Estado e que caso eleito daria margem a que o suplente assumisse o cargo para um longo mandato de sete anos.

ontem

hoje

amanhã

Seguros de Educação e de Dotação de Criança

dois magníficos planos com que você garantirá o futuro de seu filho — são oferecidos pela

"SÃO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

"SÃO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

DIRETORIA

Dr. José Maria Whitaker

Dr. Erasmo Teixeira da Assumpção

Dr. José Carlos de Macedo Soares

SÉDE

Rua 15 de Novembro, 324 - 580 Paulo

DEPARTAMENTO CENTRAL

Av. Rio Branco, 173 - 10.º pavimento - Distrito Federal

Cachorro Pequenez Peludo

Perdeu-se um de cor marrom que atende pelo nome de "Dengo", sábado à noite na Avenida Rui Barbosa (Morro da Viúva). Pedir-se a quem souber do seu paradeiro, telefonar para 37-2433, Rua Santa Clara 239. Gratifica-se a quem o entregar

TOSSE - GRIPE - BRONQUITE - RESFRIADO

RHUM CREOSOTADO

A VIDA DOS PULMÕES

A nossa opinião

Revolução de mentalidade

O sr. Café Filho, falando às classes produtoras da Bahia, teve oportunidade de fazer uma análise inteligente da situação nacional, apontando com rara fidelidade as causas da crise brasileira, a cuja solução não se chegará, segundo disse, senão depois de uma verdadeira revolução de mentalidade.

Localizando nos excessos do dirigismo estatal a responsabilidade pelas perturbações gerais da vida brasileira, o vice-Presidente da República tirou dessa constatação todas as consequências doutrinaárias, colocando-se ao lado daqueles que pleiteiam a abolição de controles ineptos ou prejudiciais à economia nacional.

E' claro que, pela posição que ocupa, não poderia o sr. Café Filho detalhar a sua análise, identificando responsabilidades e apontando as fontes humanas de tantos erros equivocados que vão travando o progresso brasileiro.

Compreende-se assim não tenha ele tentado o estudo da realidade política nacional, em tantos pontos fruto dos erros nos quais insiste um governo destituído de plasticidade e do desejo de acertar, de encaminhar os problemas dentro dos esquemas que os resolverão ou atenuarão.

O sr. Getúlio Vargas, fonte de tantos males nacionais, é apontado como um homem de caráter excessivamente plástico e a observação é verdadeira no que se refere à sua atuação imediata no ambiente político. Entretanto, se tomarmos a sua ação sob um ponto de vista geral, o que vemos é a insistência cabeçada em orientações condenadas, em experiências fracassadas, as quais ele vai renovando a cada oportunidade, como se o seu único propósito fosse, não o de acertar, mas o de errar, errar sempre, para daí tirar efeitos políticos e pessoais.

Os quinze anos do governo Vargas, acrescidos desse novo quinquênio, criaram tantos equívocos no país e imbuíram tão profundamente a mentalidade nacional da validade de erros crassos em matéria de administração, que essa revolução de mentalidade, pregada pelo vice-Presidente da República, não poderá ser feita antes de se remover essa causa humana preponderante.

De outra maneira, como se pensar em levar o Governo, a administração brasileira, a reagir de outro modo diante dos problemas nacionais, se os homens por ela responsáveis se recusam a rever seu estoque de idéias e de princípios? Se eles persistem numa mentalidade, por eles criada e hoje caracterizada como responsável por erros que não se limitam à única esfera governamental, mas que se infiltram por todos os setores da vida do país?

E' preciso realmente uma revolução de mentalidade. Mas essa revolução somente poderá ser feita por homens novos, por novos grupos dirigentes, imbuídos de princípios sãos e do desejo de transformar a democracia brasileira num instrumento de paz e de progresso.

O trabalhador rural

DESDE que se iniciou, no Brasil, a elaboração da nossa legislação trabalhista, o homem do campo foi posto à margem, pois os seus direitos seriam regulados por uma legislação a parte. Decorreram 23 anos do movimento de 1930, dezenove dos quais gastos nos governos do sr. Getúlio Vargas, sem que o "pai dos pobres" se lembrasse de corporificar a promessa. Isso demonstra que o sr. Vargas jamais se preocupou com a sorte dos trabalhadores rurais, muitos dos quais são seus empregados nas fazendas que possui no Rio Grande do Sul.

Agora, lembrou-se o sr. Vargas de enviar uma Mensagem ao Congresso Nacional, acompanhada de um anteprojeto, estendendo a esses trabalhadores os benefícios e vantagens de que já gozam os seus colegas das cidades. Está se vendo que a iniciativa visa apenas a efeito demagógico, às vésperas de eleições que interessam ao sr. Getúlio Vargas.

Cabe ao Congresso, na análise desse anteprojeto, apontar todos os excessos, corrigir tudo o que é contrário à realidade brasileira. E' necessário, sem dúvida, amparar o trabalhador rural, dar-lhe escolas, assistência médica, assegurar direitos a que faz jus como homem livre que é, num país democrático. Mas, aquilo que poderá vir, mais tarde, criar dificuldades à produção nacional, quer na indústria quer no campo, precisa ser expurgado no sentido principal, de beneficiar o próprio trabalho.

O fracasso da Petrobrás

O presidente do Banco do Brasil, falando aos oficiais da nossa Marinha de Guerra, afirmou que a Petrobrás não resolveria o problema do petróleo no Brasil. E' que, embora dispondo de bilhões de cruzeiros, não contava a autarquia com divisas para importar maquinaria e equipamentos, nem com a necessária capacidade técnica. Só com a cooperação estrangeira poderia ser solucionada a questão dos combustíveis líquidos. O país não tem disponibilidade cambial para atender às importações imprescindíveis aos encargos da Petrobrás. Aí está a palavra autorizada do

sr. Marcos de Sousa Dantas. Sempre dissemos o mesmo. Ainda comentando as recentes declarações do sr. Juracy Magalhães, relativamente à aplicação que iria dar aos capitais da empresa, acrescentamos que mereciam louvores os propósitos de moralização administrativa do presidente da Petrobrás. Mas não acreditávamos que a entidade desse petróleo ao Brasil.

Esse é o ponto de vista de todos os homens de bom-senso neste país. E, agora, quem o diz é a autoridade que melhor pode falar a respeito do assunto. Nasceu de um movimento demagógico, a Petrobrás está condenada ao fracasso. Os prejuízos não serão apenas financeiros, porque, afetando o próprio desenvolvimento econômico do Brasil.

Sempre o Estado do Rio

O Estado do Rio tem ocupado ultimamente lugar de destaque no farto noticiário de coisas feias, sob o predomínio da família Vargas, representada pelo casal Amaral Peixoto. O escândalo da jogatina, só por si, seria bastante para desqualificar uma administração. Não é o fato, em si, de se jogar. E' a vergonhosa proteção que a polícia fluminense dispensa aos contraventores, no sentido de arrebatar proventos e formar "caixinhas".

Surge, agora, outro escândalo: o da falsificação de títulos eleitorais na 2a. Zona do Estado, já tendo o presidente do Superior Tribunal Eleitoral tomado as providências necessárias para apurar a responsabilidade da fraude.

Essa fraude eleitoral só pode mesmo interessar aos políticos do Inga. Foi assim, à custa da mentira e do peculato, que o almirante conseguiu eleger-se governador e fazer seus deputados, com o sacrifício de candidatos fortemente amparados pela opinião pública do Estado e que representavam, na sua maioria, as tradições liberais da terra de Nilo Peçanha.

O inquérito mandado abrir pelo ministro Edgar Costa apurará, certamente, quais os falsificadores de títulos, se não houver a influência nefasta da policia em oficial a atrapalhar a ação da Justiça Eleitoral. Esperemos até lá.

NÃO TEM DEFESA

PEDRO DANTAS
(Cronista parlamentar do D.C.)

Em defesa do sr. Getúlio Vargas, acusado de alta traição, foram apresentados os seguintes argumentos: a) não seria autêntico o discurso de Perón; b) além de leviano e suspeito, seria fantasioso e inverossimil o depoimento do sr. João Neves, pois em nossos dias e num país democrático, não é admissível que assuntos internacionais, acordos e tratados sejam discutidos e acertados senão através das Chancelarias, com ratificação das Câmaras, e nunca por agentes secretos e combinações particulares entre Chefes de Estado; c) na mesma ordem de idéias, não poderia ninguém admitir que o sr. Getúlio Vargas delegasse poderes a Perón para representar o Brasil num acordo com o Chile; d) os fatos provam que o plano, se foi traçado, não se realizou, de modo que não se teria praticado o crime; e) de qualquer forma, o caso não seria de "impeachment", que só caberia na hipótese de se verificar fato criminoso, de suma gravidade, em que estivesse plenamente provado o elemento de fraude, na ausência do qual a autoridade não é passível de sanção, mesmo que haja substancial prejuízo para o Estado; f) ora, contra o sr. Getúlio Vargas apenas se arguem vagas alegações de traição à Pátria, feitas sem razoável consistência e sem prova cabal, bem como fatos criminosos atribuídos a terceiros, conquanto parentes e amigos e que não podem por si sós acarretar a responsabilidade pessoal do presidente.

Terá mudado o sentimento nacional? Nos itens acima resume-se com fidelidade a argumentação do Itamarati, a do sr. Lourival Fontes, e do sr. Lúcio Bittencourt, e, a dos principais comentários de parte da imprensa, inclusive a que depois de haver ensaiado outro rumo, virou de bordo e passou a achar muito feio, para o sr. João Neves, para a oposição, que insistiu em dar importância a um caminho como esse, que afeta apenas à defesa, à segurança, à soberania e à independência do Brasil. Temos lido editoriais e artigos em que se assegura que não fica bem a gente se preocupar com essas coisas.

Pode ser que tenham razão: o mundo anda muito mudado, e a moral com ele. Para os que formaram o caráter no tempo em que as fronteiras nacionais tinham sentido certo, tão certo que nenhum dever se sobrepunha ao de defendê-las com a vida, se preciso fosse, aquela linguagem é ininteligível, como talvez seja, para os que assim pensam, a nossa. Nos velhos tempos, anteriores à corrupção moral que se alastra pelo país desde 1930, seguindo tudo, a começar pelo próprio movimento revolucionário, não vitorioso, cujas nobres intenções se transformaram, como ao toque de vara mágica ou sob os efeitos do licor de circo — naqueles velhos tempos um episódio como este seria impossível; e se acaso se verificasse, já teria provocado a reação salutar necessária para a pronta solução do caso.

Mas, examinemos os argumentos, um por um. O de falsidade do discurso de Perón, o próprio Perón destruiu, com outro discurso no mesmo sentido. Aliás, ele nunca desmentiu ou desautorizou o primeiro discurso e nossa Embaixada confirmou que houve a cerimônia e houve um discurso não publicado. Por que não publicá-lo? Porque continha revelações e confidências relativas a entendimentos secretos. O Exército podia ouvi-lo; o público internacional, não — pelo menos por divulgação oficial. Por inadvertência, descuido, indiscrição, temos a impressão que não terá aborrecido muito a Perón que o documento fosse divulgado. O fato, é que o discurso é d'ele e d'ele as revelações.

Matas altas situadas nas proximidades das represas do Xerem de língua de rio dourado. Senhor jornalista os lavradores e criadores do estado do Rio vivem sendo tratados de uma maneira muito humilhante nestes últimos 2 anos sem terem direito a cotas de 300 sacas de remoldo 100 de farelo 200 de farelino.

Segundo pude observar os beneficiários com cotas grandes de resíduos nem todos possuem gados, porcos — aves cabras — ou cavalos ou mesmo coelhos. Alguns verdadeiros criadores nem sempre conseguem suas cotas de direito, os armazéns do sr. José addad nunca falta remoldo ele tem muito carvão pelo preço de Cr\$ 14,00 cruzeiros e os vende em belfort por preços de Cr\$ 65,00 farelino Cr\$ 30,00 farelo Cr\$ 42,00.

Considero isto um absurdo legalizado. Itamarati e Peron Do leitor Sinélio Carlos Rodrigues: "Se o Itamarati fosse, como supõe o general Perón, um super-Estado, ditador das regras de nossa política exterior, não teria surgido em Caracas o projeto de resolução anticolonialista, proposto pela delegação brasileira, porque este não possui uma linha que possa ser endossada pelo Itamarati. Trata-se de um projeto cujo fim é se vai encontrar no discurso que o sr. Getúlio Vargas julgou oportuno, para fins eleitorais, pronunciar na Embaixada da Espanha, no dia em que as autoridades inglesas se viam compelidas a tomar medidas contra a conspiração comunista engendrada pelo Governo da sua Guiana.

A posição tradicional do Brasil, no que se refere às colônias europeias da América, é a que defendemos em Bogotá na IX Conferência Interamericana: o Brasil considerou então que o fóro adequado para discutir o assunto não era o da Organização dos Estados Americanos, onde não têm voz aquelas potências coloniais.

De fato, não é possível decidir do destino daquelas colônias, sem audiência e colaboração das respectivas metrópoles, a menos que "resoluções" e "declarações" sejam propostas com meros fins demagógicos e destinadas a antemão a constituir letra morta o que acarretará o prestígio da O. E. A. e a consequente desmoralização do bloco panamericano.

A política "anticolonialista" inaugurada em Caracas não consulta os nossos interesses, não é sincera, e só tem uma coerência: a nova linha nacionalista-esquerdista adotada pelo governo Vargas em véspera de eleição.

O mencionado projeto de resolução declara que não se refere a territórios "que são objeto de litígio ou reclamação entre países extracolinais e algumas repúblicas americanas". Limita-se, portanto, nos territórios cuja tutela nunca foi objeto de contestação, cuja existência pacífica nunca foi perturbada: cria assim o litígio e a discórdia onde ele nunca existiu.

Os territórios nas condições previstas são, além de um punhado de pequenas Antilhas, as Guianas com as quais o Brasil possui extensa fronteira. São essas as colônias que desejam converter em territórios cuja tutela, a menos que as respectivas metrópoles não tardem em tomar medidas como as previstas na Carta da ONU, para que possam exercer plenamente seu direito de auto-determinação. Ora, é evidente que as populações desses territórios não atingiram o grau de maturidade política que a plena independência requer. As Guianas não possuem, a bem dizer, populações autóctones; não possuem instituições sociais e políticas próprias e se acham num estado de sub-desenvolvimento econômico incompatível com vida independente: convém ao Brasil a vizinhança de Estados dessa ordem, prós e incômodos do comunismo internacional".

A carta do sr. Sinélio Carlos Rodrigues prossegue e daremos sua parte final amanhã, com o resumo da parte já publicada.

Atribui-se ao arquiteto Lucio Costa a autoria da decomposição do traçado na Avenida Rio Branco em dois sentidos opostos a partir da Rua São José. Se essa idéia posta em prática não resolveu a angustia daquela via de comunicação e, consequentemente as dificuldades do trânsito, definitivas as dificuldades do trânsito na Avenida, atenuadas de muito. Até agora nada se propôs nem surgiu de melhor. E quando o sr. Estrela, no seu regresso à chefia do Serviço de Trânsito, anunciou que pretendia voltar ao sistema do trânsito no duplo sentido em toda a Avenida Rio Branco, os protestos foram de tal ordem, que ele desistiu.

Seu antecessor quando tomou aquela iniciativa proclamou lealmente que a idéia não era sua e sim do sr. Lucio Costa. Isso deu ao consagrado arquiteto uma certa autoridade nos assuntos relativos a trânsito. Talvez, por isso, o autor de uma outra idéia no assunto procurou associar-se ao sr. Lucio Costa para apresentá-la sob uma respeitável responsabilidade. Porque não é possível que o sr. Lúcio Costa, que sentiu tão intensamente o problema do trânsito a ponto de sugerir uma solução para facilitá-lo tenha tido uma idéia que, posta em prática, criaria os maiores obstáculos ao livre trânsito em nossas vias públicas.

Ciência ao Alcance de Todos

NUVENS

NEM todas as nuvens são iguais. Quando olhamos um céu com nuvens, podemos notar nitidamente que elas tomam aspectos diferentes. Diversas formas são apresentadas, e, para cada uma delas, temos um tipo de nuvem diferente.

Para os cientistas estas formas tomam um caráter todo especial, oferecendo grande campo para observações e estudos. E, se cada tipo de nuvem obedece a uma apresentação óbvia que a ciência faz desde estudos a fim de resolver tal problema e, para isto, tentaram imitar as suas formas.

As formas mais regulares são o provável resultado de simples condições físicas que existem nas camadas atmosféricas em que se produzem as nuvens, porém as outras formas tiveram que ser estudadas em laboratórios.

Experiências feitas por H. Benard, T. Terada, P. Idراع, tornaram possíveis tais estudos.

WEBER, experimeto num cristal de microscópio, películas muito delgadas de líquidos; todos constataram em suas experiências um movimento regular e organizado. Segundo as formas das nuvens elas estão divididas em três tipos: Formas com células poligonais irregulares; Formas com largos rolos e ondas com ou sem células poligonais; Formas com células poligonais dispostas em linhas.

A primeira divisão compreende as nuvens classificadas como Estrato-cúmulos e que nos dão a impressão, vistas a olho-nu, de grandes blocos de algodão.

Na segunda divisão podemos citar um Cúmulus-nimbos, que apresenta o aspecto de rolos longitudinais retos.

A terceira, finalmente, tem como exemplo uma nuvem Alto-cúmulos.

Naturalmente que esta divisão compreende diversos outros tipos de nuvens sujeitas a variações tais como, estrato-cúmulos, cirrocúmulos, alto-cúmulos, etc.

Outros movimentos, entretanto, locais, influenciam na formação das nuvens, dando aspectos diferentes.

Por estes movimentos menores, associados ao movimento principal, temos diversas classificações tais como, estrato-cúmulos, cirrocúmulos, alto-cúmulos, etc.

Como exemplo de um cirrus — formada por cristais de gelo — temos um aspecto de nuvens como se estivessem meio aplainadas, dando mesmo uma impressão de "nuvem fria".

As gotas que formam uma nuvem não se formam no ar úmido e frio a não ser que a umidade relativa se eleve várias vezes a mais do que a saturação, temos então a condensação sobre os íons gasosos.

A condensação terá lugar sobre qualquer gota se a pressão do vapor no ar exceder ao valor de equilíbrio, para seu raio, e a velocidade de aumento de diâmetro é proporcional a este excesso de pressão do vapor e inversamente proporcional a pressão do diâmetro.

O alcance do excesso de pressão do vapor será dependente da velocidade de ascensão e da temperatura, e a quantidade de vapor de água assimilável por unidade de tempo durante a ascensão, o número de gotas por unidade de volume e de seu diâmetro.

As nuvens de gotas de água são geralmente estáveis e podem aparecer sem produzir chuvas, a menos que intervenha outro fator, que modifique o estado da nuvem, como por exemplo, o gelo.

De um modo geral, temos um apanhado sobre as nuvens, este fenômeno que tanto pode ser belo, quando aparece querendo a monotonia de um céu inteiramente azul, quando rosas e lilás, num belo pôr-do-sol, ou causar uma impressão de "tristeza" quando o céu, escuro e sombrio, prenunciando tempestades.

De qualquer maneira, entretanto, as nuvens, modificam o aspecto geral do firmamento, emprestando-lhe uma peculiar aparência, toda sua, embelezando-o ou entristecendo-o, com formas suas características de forma e apresentação.

Se entretanto este movimento de ascensão vertical é mais lento, dará lugar a uma formação em blocos que são os "Cumulus".

mesma nuvens pode apresentar-se com dois aspectos. Todavia, nem todas as nuvens indicam chuvas; muitas são, até ao contrário, precursoras de bom tempo.

Segundo todos sabemos, as nuvens se formam pelo resfriamento do ar úmido que causa seu movimento ascendente.

Para muitos cientistas, a configuração e natureza de uma nuvem nada mais é que o resultado deste movimento vertical.

Se este movimento de ascensão se estende por uma grande área a velocidade vertical será reduzida, e por este processo de redução ter-se-á uma nuvem em camadas, ou melhor, um "Estratus" conforme é conhecido.

Se entretanto este movimento de ascensão vertical é mais lento, dará lugar a uma formação em blocos que são os "Cumulus".

Se entretanto este movimento de ascensão vertical é mais lento, dará lugar a uma formação em blocos que são os "Cumulus".

Se entretanto este movimento de ascensão vertical é mais lento, dará lugar a uma formação em blocos que são os "Cumulus".

Se entretanto este movimento de ascensão vertical é mais lento, dará lugar a uma formação em blocos que são os "Cumulus".

Se entretanto este movimento de ascensão vertical é mais lento, dará lugar a uma formação em blocos que são os "Cumulus".

Se entretanto este movimento de ascensão vertical é mais lento, dará lugar a uma formação em blocos que são os "Cumulus".

Se entretanto este movimento de ascensão vertical é mais lento, dará lugar a uma formação em blocos que são os "Cumulus".

Se entretanto este movimento de ascensão vertical é mais lento, dará lugar a uma formação em blocos que são os "Cumulus".

Se entretanto este movimento de ascensão vertical é mais lento, dará lugar a uma formação em blocos que são os "Cumulus".

Se entretanto este movimento de ascensão vertical é mais lento, dará lugar a uma formação em blocos que são os "Cumulus".

Se entretanto este movimento de ascensão vertical é mais lento, dará lugar a uma formação em blocos que são os "Cumulus".

Se entretanto este movimento de ascensão vertical é mais lento, dará lugar a uma formação em blocos que são os "Cumulus".

Se entretanto este movimento de ascensão vertical é mais lento, dará lugar a uma formação em blocos que são os "Cumulus".

Se entretanto este movimento de ascensão vertical é mais lento, dará lugar a uma formação em blocos que são os "Cumulus".

Se entretanto este movimento de ascensão vertical é mais lento, dará lugar a uma formação em blocos que são os "Cumulus".

Se entretanto este movimento de ascensão vertical é mais lento, dará lugar a uma formação em blocos que são os "Cumulus".

Se entretanto este movimento de ascensão vertical é mais lento, dará lugar a uma formação em blocos que são os "Cumulus".

Se entretanto este movimento de ascensão vertical é mais lento, dará lugar a uma formação em blocos que são os "Cumulus".

Se entretanto este movimento de ascensão vertical é mais lento, dará lugar a uma formação em blocos que são os "Cumulus".

Se entretanto este movimento de ascensão vertical é mais lento, dará lugar a uma formação em blocos que são os "Cumulus".

Se entretanto este movimento de ascensão vertical é mais lento, dará lugar a uma formação em blocos que são os "Cumulus".

Se entretanto este movimento de ascensão vertical é mais lento, dará lugar a uma formação em blocos que são os "Cumulus".

Se entretanto este movimento de ascensão vertical é mais lento, dará lugar a uma formação em blocos que são os "Cumulus".

A OPINIÃO DO LEITOR

Com a Secretaria de Agricultura do Estado do Rio

RECEBEMOS a carta abaixo devidamente assinada. Vamos ocultar, porém, o nome da missivista, embora ela não nos tenha feito esse pedido. Se o fazemos é porque sentimos a maior sinceridade em suas palavras, em suas afirmações, talvez possa ela vir a sofrer vexames porque disse essas coisas. Queremos publicar a carta na íntegra, como a escreveu a leitora desapontada, sem alteração de uma vírgula:

"Rio 7 — 4 — de 54 — Brasil. Digno jornalista de A opinião do leitor saudades de uma modesta leitora de seus artigos diários no bom jornal do Rio carioca — (aqui a leitora assinou seu nome) Venho protestar contra diversas anormalidades na secretaria de agricultura do Estado do Rio. Nesta Secretaria de agricultura setor de distribuição de resíduos de trigo, existem funcionários donos de armazéns em diversas estações dos subúrbios do estado do Rio posso aliás citar um deles um filho de tueros senhor Jose addad este senhor alem de proprietário de armazéns ele também compra matas com a finalidade de vender lenha e de fazer carvão.

matas altas situadas nas proximidades das represas do Xerem de língua de rio dourado. Senhor jornalista os lavradores e criadores do estado do Rio vivem sendo tratados de uma maneira muito humilhante nestes últimos 2 anos sem terem direito a cotas de 300 sacas de remoldo 100 de farelo 200 de farelino.

Segundo pude observar os beneficiários com cotas grandes de resíduos nem todos possuem gados, porcos — aves cabras — ou cavalos ou mesmo coelhos. Alguns verdadeiros criadores nem sempre conseguem suas cotas de direito, os armazéns do sr. José addad nunca falta remoldo ele tem muito carvão pelo preço de Cr\$ 14,00 cruzeiros e os vende em belfort por preços de Cr\$ 65,00 farelino Cr\$ 30,00 farelo Cr\$ 42,00.

Considero isto um absurdo legalizado. Itamarati e Peron Do leitor Sinélio Carlos Rodrigues: "Se o Itamarati fosse, como supõe o general Perón, um super-Estado, ditador das regras de nossa política exterior, não teria surgido em Caracas o projeto de resolução anticolonialista, proposto pela delegação brasileira, porque este não possui uma linha que possa ser endossada pelo Itamarati. Trata-se de um projeto cujo fim é se vai encontrar no discurso que o sr. Getúlio Vargas julgou oportuno, para fins eleitorais, pronunciar na Embaixada da Espanha, no dia em que as autoridades inglesas se viam compelidas a tomar medidas contra a conspiração comunista engendrada pelo Governo da sua Guiana.

A posição tradicional do Brasil, no que se refere às colônias europeias da América, é a que defendemos em Bogotá na IX Conferência Interamericana: o Brasil considerou então que o fóro adequado para discutir o assunto não era o da Organização dos Estados Americanos, onde não têm voz aquelas potências coloniais.

De fato, não é possível decidir do destino daquelas colônias, sem audiência e colaboração das respectivas metrópoles, a menos que "resoluções" e "declarações" sejam propostas com meros fins demagógicos e destinadas a antemão a constituir letra morta o que acarretará o prestígio da O. E. A. e a consequente desmoralização do bloco panamericano.

A política "anticolonialista" inaugurada em Caracas não consulta os nossos interesses, não é sincera, e só tem uma coerência: a nova linha nacionalista-esquerdista adotada pelo governo Vargas em véspera de eleição.

O mencionado projeto de resolução declara que não se refere a territórios "que são objeto de litígio ou reclamação entre países extracolinais e algumas repúblicas americanas". Limita-se, portanto, nos territórios cuja tutela nunca foi objeto de contestação, cuja existência pacífica nunca foi perturbada: cria assim o litígio e a discórdia onde ele nunca existiu.

Os territórios nas condições previstas são, além de um punhado de pequenas Antilhas, as Guianas com as quais o Brasil possui extensa fronteira. São essas as colônias que desejam converter em territórios cuja tutela nunca foi objeto de contestação, cuja existência pacífica nunca foi perturbada: cria assim o litígio e a discórdia onde ele nunca existiu.

GATO ESCALDADO...



Mal pequeno e males maiores...

MAURÍCIO DE MEDEIROS

mecanismo que acione o sinal luminoso!

Em primeiro lugar, cumpriria estudar as causas de acidentes nas ruas para verificar se o avanço de sinal constitui uma causa apreciável de acidente. Estou certo de que não. E até mesmo creio ser o menos frequente.

O que se passa com o avanço de sinal é que ele irrita profundamente o pedestre. Mas é raríssimo que com ele o automóvel atropelie alguém.

E' sem dúvida uma infração a punir severamente, por uma questão de disciplina. O ideal seria que todos os motoristas o obedecessem. Mas há uma infinidade de circunstâncias que podem explicar um avanço de sinal, mes-

mo independentemente de distração ou inadvertência do motorista. Por vezes o sinal fecha quando o carro já está praticamente dentro das faixas. Mais vale acabar de atravessar do que parar, atravessando o trânsito entrecruzado.

Outras vezes o carro vem na velocidade regular, mas súbitamente embolado para não poder frear bruscamente. Salvo perigo evidente, o motorista prefere atravessar a toda uma freia brusca com todos os seus inconvenientes. De modo que avançar o sinal pode muitas vezes não ter nenhuma consequência outra, além da teórica de ser uma infração que justifica multa.

Agora vejamos quais as consequências de uma perfuração pro-

positada dos pneus de um carro. Se forem os dianteiros, o desastre é imprevisível na sua modalidade. O motorista pode perder o controle da direção e ir bater lateralmente contra outros carros, ou contra o meio-fio, ou contra postes ou mesmo contra pedestres colocados fora da linha de direção. E' tamanho o perigo do estouro de um pneu dianteiro que quem dirige automóvel vela com cuidado pelo estado dos pneus das rodas dianteiras!

Se as rodas da frente já tiverem passado sobre o original despojado e forem as traseiras que pisarão sobre os espelhos que furam os respectivos pneus, a derrapagem é inevitável. Com isso choque nos carros laterais e todas as demais consequências de uma derrapagem.

Acresce ainda o fato de que, mesmo com furo no pneu, o automóvel não perde a embalagem. Logo, esse dispositivo mal-doso não impedirá os desastres que se supõe evitar pelo avanço do sinal, com a agravante de que reduzindo a velocidade do carro que avançou, não lhe permite escapar de um choque eventual.

Por qualquer dos aspectos que a tal invenção seja examinada tudo indica que seu resultado será apenas a maldade de furar pneus. Porque mesmo que não resulte nenhum acidente como o esvaziamento de pneus em plena via pública, um é infalível: o carro terá de parar no meio do tráfego, para substituir o pneu furado, si for um só, ou esperar reboque se for mais de um.

Quem conhece o tráfego do Rio bem sabe o que significa a parada de um automóvel no meio do caminho...

Logo, nada se aproveita de tal idéia em benefício do tráfego...

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação: AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria SUCURSAL EM SÃO PAULO: AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564

TELEFONES:	
Diretor-Geral	45-8483
Diretor	45-8374
Gerente	45-8380
Gerência	45-8443
Chefe da Redação	45-5574
Secretaria	45-8389
Política	23-4437
Economia e Finanças	45-3014
Reportagens	23-4472
Polícia	23-5082
Esportes e Suplementos	23-3239
Departamento de Promoção e Vendas	23-3662
Depto. de Publicidade	45-5699
Depto. de Publicidade	23-3763

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES	
Anual	Cr\$ 350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIÁRIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3662.

VIAJANTES

Percebam o interior dos Estados os nossos inspetores RO-MUALDO PERROTA, OSVALDO LOUREIRO

Comércio ambulante dos dólares alemães

Preferências inexplicáveis na localização dos leilões — E quanto sobra em alguns mercados falta em outros —
Declarações do Presidente da Câmara Teuto-Brasileira

Reportando-se a aspectos dos mais relevantes da atual política econômica-financeira do Governo, o leilão de dólares para o comércio de importação, e, mais especificamente a venda de dólares alemães, que, dentro do Plano Aranha, tem sido levada a efeito em diversas oportunidades, o presidente da Câmara de Comércio Teuto-Brasileira no Rio de Janeiro, sr. Antônio Osmar Gomes, que também integra o Conselho de Representantes da Confederação Nacional do Comércio, na qualidade de delegado da Federação do Comércio do Estado da Bahia, fez comentários e fez reparos, interpretando o pensamento da entidade que representa, a Federação alemã, para acentuar que o comércio importador daquele Estado tem sido, até agora, inexplicavelmente preferido nesse particular, sem que para o fato se encontre qualquer justificativa.

ESTRANHA CENTRALIZAÇÃO

— Em verdade, é altamente estranho o que está ocorrendo com as licitações de dólares alemães, desde que começou a funcionar o Plano Aranha — disse o sr. Antônio Osmar Gomes.

E prosseguiu: — Sob a alegação de que era preciso fiscalizar devidamente a utilização das quotas de acordo, de modo a que se não repetisse o ocorrido com o convênio anterior, com o Brasil devendo mais de cem milhões de dólares quando menos se esperava, foram inicialmente centralizados os leilões no Rio de Janeiro, realizados semanalmente, sem qualquer concessão aos Estados, apesar das reclamações chegadas de toda parte.

Com isso, mais de metade das quotas enumeradas no acordo se

São Paulo como o mercado de aquisição da moeda alemã saturado, já que não há quase nada para comprar nos reduzidos produtos restantes da lista etc.

COMÉRCIO AMBULANTE DE DÓLARES

— Que fazem as nossas autoridades controladoras do câmbio, juntamente com as da Alemanha? — pergunta o presidente da Câmara de Comércio Teuto-Brasileira. E responde de próprio: elevaram muito simplesmente, levando agora os dólares à Bolsa de Porto Alegre. O que se assemelha a uma espécie de venda ambulante, hoje aqui, amanhã ali, depois acolá, do dólar alemão, artigo ge-

RAIOS X

DRS. VICTOR CORTES
e RENATO CORTES

Exames radiológicos em residências

TOMOGRAFIAS

Diariamente das 9 às 11 e das 14 às 17 horas

Rua Araújo Porto Alegre, 70 — 9.º andar

TEL. 22-5330

A intensificação do comércio Leste-Oeste

Reduz as possibilidades de guerra, diz Stassen — Permite à URSS maior produção de material militar, opinam alguns senadores

WASHINGTON, 12 (AFP) — Por ocasião da exposição feita pelo sr. Harold Stassen, diretor da Administração das Operações Externas, perante a Comissão Senatorial das Relações Exteriores, a respeito do comércio leste-oeste, vários membros influentes da assistência expressaram seu desacordo quanto a uma eventual diminuição das restrições às trocas entre os dois blocos. Stassen afirmou que a medida seria prejudicial à segurança mundial, pois, segundo ele, a URSS não poderia produzir material militar suficiente para suprir suas necessidades. Stassen afirmou que a medida seria prejudicial à segurança mundial, pois, segundo ele, a URSS não poderia produzir material militar suficiente para suprir suas necessidades.

ENCORAJA O USO DOS BENS DE CONSUMO

O sr. Harold Stassen respondeu por duas considerações seguintes: 1) — A venda ao bloco soviético de produtos não-estratégicos via uma troca de produtos e mercadorias necessárias ao bloco soviético.

2) — Essa diminuição das restrições visava demonstrar ao bloco soviético que se estava verdadeiramente inclinados a negociar pacificamente com o oeste, e não a forçar.

Essa política, a longo termo, precisou o sr. Stassen, não se baseia sobre a antecipação de uma Terceira Guerra Mundial, mas sobre a possibilidade de uma paz duradoura. Ela encoraja o uso dos bens de consumo no seu bloco soviético, assim, reduz as possibilidades de guerra.

O senador Ferguson, de seu lado, introduziu no debate a questão da indústria, evocando o esforço militar intensificado do lado comunista, a despeito da próxima Conferência de Genebra, o que parecia indicar que não houve modificação das suas condições de conquista mundial. Nessa condição, opinou o sr. Ferguson, seria preferível suspender qualquer medida de suavização no comércio leste-oeste, até a realização da reunião de Genebra, para que se conheça melhor as intenções comunistas.

SUAZINHAÇÃO DO COMÉRCIO LESTE-OESTE

O sr. Stassen respondeu-lhe que a questão das repercussões da política econômica e industrial sobre a política externa soviética está sendo constantemente estudada. Acrescentou que, entretanto, a situação, no que diz respeito à indústria, não se modificou desde a Conferência dos Aliados Ocidentais, em Londres, onde, em comum acordo, fora decidida uma suavização de atitude na questão do comércio leste-oeste.

VEIO AO RIO SE TRATAR?

Procura, então, a Casa de Saúde Santa Lúcia, em cujo Anexo (Clínica "check-up") encontrará todos os recursos para o diagnóstico de seu mal ou para o seu tratamento, incluindo o tratamento de urgência, e o que o acompanhará. Al. V. S. fará uma cura de repouso e se submeterá, com o maior conforto e segurança, a todos os exames de que necessitar. O seu médico poderá orientar os seus exames e o seu tratamento.

INFORMAÇÕES pelo tel. 46-4000

(CONTRATO "B")

Abert. Fech. Abril 404,00 404,00

Maio 441,00 441,00

Junho 438,00 438,00

Setembro 436,00 436,00

Dezembro 437,00 437,00

Jan. 1955 436,00 436,00

Março, 1955 436,00 436,00

Vendas Nada Nada

Mercado Paralel. Paralel.

(CONTRATO "C")

Abert. Fech. Abril 489,00 489,00

Maio 495,00 495,00

Junho 509,00 509,00

Setembro 512,00 512,00

Dezembro 516,00 516,00

Jan. 1955 519,00 519,00

Março, 1955 522,00 522,00

Vendas Nada Nada

Mercado Paralel. Paralel.

ESPÍRITO SANTO

VITÓRIA, 12. Preço disponível tipos 7 e 8 Cr\$ 306,60 por 10 quilos. Mercado calmo.

No preço há uma margem de 10% de impostos sobre vendas e consignações.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 12. PREÇO EM C/VS. POR 453 GRAMAS

Maio 91,10 89,10 89,10 89,10

Junho 91,25 89,25 89,25 89,25

Setembro 90,05 89,05 89,05 89,05

Dezembro 90,05 89,05 89,05 89,05

Março, 1955 87,90 87,90 87,90 87,90

Maio 87,90 87,90 87,90 87,90

Junho 87,90 87,90 87,90 87,90

Setembro 87,90 87,90 87,90 87,90

Dezembro 87,90 87,90 87,90 87,90

Março, 1955 87,90 87,90 87,90 87,90

Maio 87,90 87,90 87,90 87,90

Junho 87,90 87,90 87,90 87,90

Setembro 87,90 87,90 87,90 87,90

Dezembro 87,90 87,90 87,90 87,90

Março, 1955 87,90 87,90 87,90 87,90

Maio 87,90 87,90 87,90 87,90

Junho 87,90 87,90 87,90 87,90

Setembro 87,90 87,90 87,90 87,90

Dezembro 87,90 87,90 87,90 87,90

Março, 1955 87,90 87,90 87,90 87,90

Maio 87,90 87,90 87,90 87,90

Junho 87,90 87,90 87,90 87,90

Setembro 87,90 87,90 87,90 87,90

Dezembro 87,90 87,90 87,90 87,90

Março, 1955 87,90 87,90 87,90 87,90

Maio 87,90 87,90 87,90 87,90

Junho 87,90 87,90 87,90 87,90

Setembro 87,90 87,90 87,90 87,90

Dezembro 87,90 87,90 87,90 87,90

Março, 1955 87,90 87,90 87,90 87,90

Maio 87,90 87,90 87,90 87,90

Junho 87,90 87,90 87,90 87,90

Setembro 87,90 87,90 87,90 87,90

Dezembro 87,90 87,90 87,90 87,90

Março, 1955 87,90 87,90 87,90 87,90

Maio 87,90 87,90 87,90 87,90

Junho 87,90 87,90 87,90 87,90

Setembro 87,90 87,90 87,90 87,90

Dezembro 87,90 87,90 87,90 87,90

Março, 1955 87,90 87,90 87,90 87,90

Maio 87,90 87,90 87,90 87,90

Junho 87,90 87,90 87,90 87,90

Setembro 87,90 87,90 87,90 87,90

Dezembro 87,90 87,90 87,90 87,90

Março, 1955 87,90 87,90 87,90 87,90

Maio 87,90 87,90 87,90 87,90

Junho 87,90 87,90 87,90 87,90

Setembro 87,90 87,90 87,90 87,90

Dezembro 87,90 87,90 87,90 87,90

Março, 1955 87,90 87,90 87,90 87,90

Maio 87,90 87,90 87,90 87,90

Junho 87,90 87,90 87,90 87,90

Setembro 87,90 87,90 87,90 87,90

Dezembro 87,90 87,90 87,90 87,90

Março, 1955 87,90 87,90 87,90 87,90

Maio 87,90 87,90 87,90 87,90

Junho 87,90 87,90 87,90 87,90

Setembro 87,90 87,90 87,90 87,90

Dezembro 87,90 87,90 87,90 87,90

Março, 1955 87,90 87,90 87,90 87,90

Maio 87,90 87,90 87,90 87,90

Junho 87,90 87,90 87,90 87,90

Setembro 87,90 87,90 87,90 87,90

Dezembro 87,90 87,90 87,90 87,90

Março, 1955 87,90 87,90 87,90 87,90

Maio 87,90 87,90 87,90 87,90

Junho 87,90 87,90 87,90 87,90

Setembro 87,90 87,90 87,90 87,90

Dezembro 87,90 87,90 87,90 87,90

Março, 1955 87,90 87,90 87,90 87,90

Maio 87,90 87,90 87,90 87,90

Junho 87,90 87,90 87,90 87,90

Setembro 87,90 87,90 87,90 87,90

Dezembro 87,90 87,90 87,90 87,90

Março, 1955 87,90 87,90 87,90 87,90

Maio 87,90 87,90 87,90 87,90

Junho 87,90 87,90 87,90 87,90

Setembro 87,90 87,90 87,90 87,90

Dezembro 87,90 87,90 87,90 87,90

Março, 1955 87,90 87,90 87,90 87,90

Maio 87,90 87,90 87,90 87,90

Junho 87,90 87,90 87,90 87,90

Setembro 87,90 87,90 87,90 87,90

Dezembro 87,90 87,90 87,90 87,90

Março, 1955 87,90 87,90 87,90 87,90

Maio 87,90 87,90 87,90 87,90

Junho 87,90 87,90 87,90 87,90

Setembro 87,90 87,90 87,90 87,90

Dezembro 87,90 87,90 87,90 87,90

Março, 1955 87,90 87,90 87,90 87,90

Maio 87,90 87,90 87,90 87,90

Junho 87,90 87,90 87,90 87,90

Setembro 87,90 87,90 87,90 87,90

Dezembro 87,90 87,90 87,90 87,90

Março, 1955 87,90 87,90 87,90 87,90

Maio 87,90 87,90 87,90 87,90

Junho 87,90 87,90 87,90 87,90

Setembro 87,90 87,90 87,90 87,90

Dezembro 87,90 87,90 87,90 87,90

Março, 1955 87,90 87,90 87,90 87,90

Maio 87,90 87,90 87,90 87,90

Junho 87,90 87,90 87,90 87,90

Setembro 87,90 87,90 87,90 87,90

Dezembro 87,90 87,90 87,90 87,90

Março, 1955 87,90 87,90 87,90 87,90

Maio 87,90 87,90 87,90 87,90

Junho 87,90 87,90 87,90 87,90

Setembro 87,90 87,90 87,90 87,90

Dezembro 87,90 87,90 87,90 87,90

Março, 1955 87,90 87,90 87,90 87,90

Maio 87,90 87,90 87,90 87,90

Junho 87,90 87,90 87,90 87,90

Setembro 87,90 87,90 87,90 87,90

Dezembro 87,90 87,90 87,90 87,90

Março, 1955 87,90 87,90 87,90 87,90

Maio 87,90 87,90 87,90 87,90

Junho 87,90 87,90 87,90 87,90

Setembro 87,90 87,90 87,90 87,90

Dezembro 87,90 87,90 87,90 87,90

Março, 1955 87,90 87,90 87,90 87,90

Maio 87,90 87,90 87,90 87,90

Junho 87,90 87,90 87,90 87,90

Setembro 87,90 87,90 87,90 87,90

Dezembro 87,90 87,90 87,90 87,90

Março, 1955 87,90 87,90 87,90 87,90

Maio 87,90 87,90 87,90 87,90

Junho 87,90 87,90 87,90 87,90

Setembro 87,90 87,90 87,90 87,90

Dezembro 87,90 87,90 87,90 87,90

Março, 1955 87,90 87,90 87,90 87,90

Maio 87,90 87,90 87,90 87,90

Junho 87,90 87,90 87,90 87,90

Setembro 87,90 87,90 87,90 87,90

Dezembro 87,90 87,90 87,90 87,90

Março, 1955 87,90 87,90 87,90 87,90

Maio 87,90 87,90 87,90 87,90

Junho 87,90 87,90 87,90 87,90

Setembro 87,90 87,90 87,90 87,90

Dezembro 87,90 87,90 87,90 87,90

Continua na

5ª SEMANA DE SUCESSO DA 3ª DIMENSÃO

em "Museu de Cera"

HOUSE OF WAX PROIB. ATE 18 ANOS • COMP. NACIONAL

VINCENT PRICE
FRANK LOVEJOY
PHYLIS KIRK

WARNER COLOR

HOJE

A PARTIR DAS 2 HS

ODEON

TÉLA COMUM → **TÉLA PANORÂMICA** → **TÉLA CINEMASCOPE** →

O MAIOR DRAMA DE AMOR E FE' DE TODOS OS TEMPOS

20th Century-Fox apresenta

Manto Sagrado

(The Robe)

TECHNICOLOR

O CINE PALACIO INSTALOU UMA APARELHAGEM COMPLETA DO CINEMASCOPE CONSTITUIDO DE:

LENTE ANAMORFICA — GRANDIOSA **TÉLA CINEMASCOPE**

SITUADA ENTRE AS MAIORES DO MUNDO (RADIO-CITY e ROXY DE NEW-YORK) — **SOM ESTEREOFONICO**

ABRANGENDO CABEÇA DE SOM MAGNÉTICO COM QUATRO FAIXAS DE SOM FAZENDO SUA DISTRIBUIÇÃO E SELEÇÃO ATRAVES 33 ALTO-FALANTES

DISPENSA O USO DE OCULOS ESPECIAIS

AMANHÃ

PALACIO

FONE 22.0838

COM O NOVO E REVOLUCIONÁRIO SOM ESTEREOFONICO

CINEMASCOPE

A MARAVILHA DO SÉCULO!

HORÁRIO 10.40 - 12.0

4.640 e 9.20 hs.

RICHARD BURTON • JEAN SIMMONS • VICTOR MATURE

MICHAEL RENNIE e milhares de figurantes!

PROIBIDO PARA MENORES DE 10 ANOS

ACOMPANHA COMPLEMENTO NACIONAL

RELATÓRIO DE MARCONDES SOBRE A CONFERÊNCIA...

Conclusão da 3.ª página 1

do N. U. sobre autodeterminação dos povos; o reconhecimento da incompetência do foro da Conferência Interamericana para tais assuntos; a demonstração de que tais controvérsias devem ser decididas de acordo com o processo fixado na Carta das N. U.; obediência ao princípio dos Estados Americanos que impõe o cumprimento fiel das obrigações emanadas dos Tratados; consagração das tradições do Itamaraty; apoio ao desenvolvimento do problema, de acordo com a Carta de São Francisco, para extinção, na América, dos territórios dependentes; consonância com os propósitos enunciados pelo Presidente da República em seu discurso na Embaixada da Espanha e na Mensagem de 15 de março ao Congresso Nacional. O item 1.º — continuação do orador — foi aprovado por larga maioria, constituindo, assim, vitória do ponto de vista brasileiro enunciado em Bogotá e apresentado em Caracas com os requisitos necessários para a sua aceitação e andamento.

Análise depois a votação dos demais itens acessórios do item 1.º, mostrando que o texto aprovado, em seu conjunto, consolidou os objetivos do projeto brasileiro. Referese mais particularmente à votação do item 2.º, que tratava de matéria marginal, sem significação para o objetivo do projeto. O texto obtinha a seu favor 10 votos contra 5, mas não pôde ser considerado aprovado por não ter atingido a maioria absoluta de 11 votos, exigida pelo Regulamento da Conferência, em virtude da ausência de 4 representantes e uma abstenção. Mostra finalmente que a aprovação do item 4.º, que mandava remeter ao N. U. o texto da Resolução, importava em reconhecer, oficialmente, o foro

das N. U. para as questões entre nações americanas e extracontinentais.

Tira então as conclusões definitivas sobre a matéria, mostrando que os dois países saíram enriquecidos dos debates. A delegação argentina obteve a aprovação do projeto, mas soube, com oportunidade e elegância, reduzir os termos da sua proposta. O Brasil fez prevalecer os pontos de vista da delegação à IX Conferência, e o novo ponto de vista levado à X Conferência, de reclamar o processo competente e manifestar perante a ONU a necessidade das nações administradoras ativarem a abolição do colonialismo.

Pedindo desculpas de ter tomado tanto tempo ao Senado com o seu relatório, declara o sr. Marcondes Filho que entrou em todos esses pormenores a fim de contribuir para o bom pulqueamento da orientação brasileira naquele grande certame, pois interpretava certos comentários, feitos em nosso país e na Argentina, como resultantes de informações incompletas. Algumas opiniões entenderam que o Brasil se limitaria a apoiar a proposta argentina, e não a interpretar a orientação brasileira como serviço aos interesses de nações imperiais. Quando se apresentaram juntos — disse o sr. Marcondes Filho — sobre a terminada orientação, dois julgamentos extremados e opostos, e sinal de que a orientação representa equilíbrio, justiça e sabedoria política, porque "extremos opostos nunca podem ter razão ao mesmo tempo e entre si se anulam". Disse era prova a visita oficial que o marechal Mascareñas de Moraes, ilustre representante das Forças Armadas na Delegação Brasileira, lhe fizera no dia seguinte da aprovação do projeto brasileiro, para levar-

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

Conta POPULAR

até 5%

Cr\$ 100.000

AGÊNCIAS METROPOLITANAS

mantidas pelo BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.

Agência de Madureira (Estado da Paraíba, 45-A)

Agência de Vda. Inocência (Rua Vda. Inocência, 14)

Agência de Ramos (Rua Urubatan, 987)

Agência do Pr. Bandeira (Rua Mariz e Barros, 76-A)

Agência de Niterói (Rua Vda. Rio Branco, 429)

Agência Mem de Sá (Av. Mem de Sá, 291)

Agência Copacabana (Av. Copacabana, 678-A)

Agência Ipanema (Rua Vda. Pirajó, 462-B)

SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO

Av. Rio Branco, 116

O VIVO MORTO

empolgante caso de amor vivido — **UMA NOITE SEM LUAR — RAPTADA!** — **SERÁ CAPRICHOU OU SERÁ AMOR?** — **ELA DEVIA SER TODO O MEU AMOR...** — **O MONSTRO DO MAR — PERDI VOCE!**

Poesia — Canções famosas — Consultórios — Humorismo — Passatempos — Receituários — Astrologia — Mentiras de praxe — Sua majestade meu marido, etc.

Leia o n. **GRANDE HOTEL** Saiba o número que lhe dará sorte nesta semana. Cr\$ 4,00. Nas bancas

Vitamina C

A alimentação de grande número de pessoas consiste unicamente em feijão, arroz, farinha e pão. Pois nenhum desses alimentos contém a preciosa vitamina C. Ora um adulto necessita no mínimo de 75 miligramas de vitamina C para poder conservar a sua resistência contra as doenças e livrar-se das cáries, da anemia, das hemorragias, da fraqueza dos ossos e do sangue.

Numa só laranja há mais de 30 miligramas de vitamina C. Outros alimentos ricos em vitamina C são o café, o limão, o tomate, o repolho, a tangerina, a beterraba, etc. Todos devem ser comidos frescos e crus, de preferência, pois o calor e a exposição ao ar destroem a vitamina C.

(Divisão de Propaganda do SAPS)

Não se deixe enganar:

placas brancas na garganta podem ser difteria!

As crianças estão permanentemente sujeitas ao perigo de contrair difteria. Isto porque nem só os enfermos e convalescentes transmitem essa moléstia. Pessoas há que, embora restabelecidas, continuam a espalhar por tempo indeterminado os bacilos de sua garganta ou nariz. E já se comprovou que, nas grandes cidades brasileiras, em cada 100 indivíduos sãos existe um portador de difteria.

Muito cuidado, portanto. E preciso rodear os seus filhos de uma segura proteção sanitária. Informe-se quanto aos meios de prevenir, descobrir e combater a difteria. Conheça o folheto que, sobre o assunto, preparou o Departamento Médico da Sul America.

Sul America

Companhia Nacional de Seguros de Vida Fundada em 1895

GRÁTIS! A Sul America lhe oferece, gratuitamente, o folheto "Difteria", com tudo que você precisa saber sobre essa enfermidade. Peça-o ainda hoje.

A SUL AMERICA - CAIXA POSTAL 971, RIO DE JANEIRO

Peço-lhes que me remetam o folheto "Difteria".

Nome _____

Data do nasc.: dia _____ mês _____ ano _____

Profissão _____ Casado? _____ Tem filhos? _____

Rua _____ N.º _____ Bairro _____

Cidade _____ Estado _____

O FILME DO SÉCULO!

SPARTACO

MASSIMO GIROTTI - GIANNA MARIA CANALE

LUDMILLA TCHERINA - VIVIC VINCENT

HOJE

SPARTACO

MASSIMO GIROTTI - GIANNA MARIA CANALE

LUDMILLA TCHERINA - VIVIC VINCENT

PATHE AZTECA CARUSO PRESIDENTE

MAHA PARATODI COLHEI CANO

FLUMINENSE SÃO PEDRO NACIONAL BARONZA

ESPERANTO INAUGURANDO SÃO JORGE

Segurada em Cr\$ 3.000.000,00 a voz do cantor Cauby Peixoto!

HOJE

A VOLTA TRIUNFAL DA GIGANTESCA PRODUÇÃO DE Cecil B De Mille

"O MAIOR ESPETÁCULO DA TERRA"

TECHNICOLOR

UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÉLAS

Pequenos fatos policiais

Aspirou gás no banheiro

Tentou, ontem, contra a vida, aspirando gás, no banheiro de sua residência (na Rua dos Andrades, 107, apto. 103) Emmerinda Rezende, branca, solteira, de 24 anos.

Emmerinda, foi internada no Hospital do Pronto Socorro, e o comissário do 8.º D.P., registrou a ocorrência.



Atropelado e morto na estrada, por caminhão ignorado

Foi atropelado e morto na Estrada Carapiá, por um caminhão ignorado, Sebastião José da Silva (branco, de 25 anos, presumível, residência desconhecida). A vítima faleceu ao dar entrada no Hospital Rocha Faria. O comissário de serviço no 28.º D.P., registrou o fato.

Caiu do trem: estado grave no H.P.S.

Caiu de um trem no leito da via-férrea, em frente à Rua Bartolomeu de Gusmão, o operário Altair Ferreira de Almeida.

Em estado gravíssimo, foi a vítima internada no Hospital do Pronto Socorro.



Agredido a navalha

Por um desconhecido, foi agredido a navalha, na madrugada de ontem, no Largo da Lapa, o operário Paulo de Oliveira, (preto, 27 anos, Rua do Catete, 197, apt. 17).

Com ferimento incisivo, foi socorrido no Posto Central de Assistência, tendo o comissário de serviço na delegacia do 5.º D.P., registrado o fato.



Caminhão 6-29-70 atropelou o investigador

Foi atropelado e morto pelo caminhão 62970, na Rua Barão de Bom Retiro, o investigador Manuel Elias de Araújo (branco, de 48 anos, casado, lotado na Delegacia de Costumes e Diversos, residente na Rua Henrique Ferreira, 231).

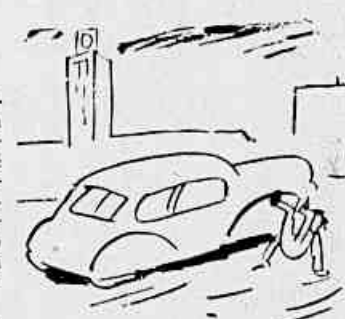
A vítima, que sofreu fratura do crânio e estado de choque, foi transportada por coletores seus ao Posto de Assistência do Mier, sendo posteriormente transferido para o H.P.S., onde faleceu, mais tarde.

O caminhão atropelador fugiu após o acidente e as autoridades do 19.º D.P., tomaram conhecimento do ocorrido.

Outro funcionário da Polícia atropelado na P. do Flamengo

Um outro não identificado na esquina da Praia do Flamengo, com a Rua Barão do Flamengo, atropelou o funcionário da polícia, Sebastião José dos Santos, (35 anos, casado, residente na Rua da Bahia 46), causando-lhe fratura da cabeça e do braço esquerdo. Após ter sido medicado no H.P.S. Sebastião foi removido para a enfermaria Felinto Müller onde ficou internado.

A polícia foi cientificada da ocorrência.



A PEDIDO O DISCURSO E OS COCHICHOS

Mandei buscar o diário oficial para ler o discurso de um vereador criticando a atual administração do Montepio dos Empregados Municipais. Logo no início, esbarrei nessa barbaridade: — "Quem se der ao trabalho, Sr. Presidente, de ler, e pouca gente se dá a esse trabalho, o Boletim Estatístico do Montepio, se abre o número do mês de fevereiro de 1954, onde se publicou o balanço do Montepio, correspondente ao ano de 1953, vai verificar essa situação estrepitosa: o Montepio apresenta em seu ativo, disponibilidades de caixa, 13 milhões de cruzeiros e fração; em contrapartida, no passivo, o Montepio, que apresenta 13 milhões de cruzeiros de disponível, apresenta no passivo exigível, 13 milhões de cruzeiros. Com esse raciocínio conclui o citado vereador que o Montepio está falido, como também concluiria que todos os bancos estão falidos.

Será que por força do cargo que exerce sou obrigado a ler o discurso desse analfabeto até o fim? Não é possível. Felizmente interrompi a leitura porque nesse momento entrou no meu gabinete um dos mais competentes engenheiros da Prefeitura. Tocamos no assunto e ele me disse que o vereador quando terminou esse discurso se dirigiu cinicamente à Comissão do Metropolitano para pleitear o pagamento de faltas de uma empresa francesa. Então, o homenzinho alemão de analfabeto também é desonesto? Com essa, resolvi rasgar o discurso porque me senti desobrigado de efetuar a sua leitura.

Comecei a pensar quem seria esse vereador. É um ex-integralista. Governo ou oposição? Não se sabe; depende da matéria posta em votação. É o mesmo vereador que declarou certa vez que renunciaria ao mandato se o vereador Acilino Lins voltasse à Câmara Municipal. O vereador Acilino voltou mas com grande elegância não cobrou a renúncia do colega.

Agora estou bem lembrado de quem se trata. Ele esteve em meu gabinete pedindo dois empregos. Não foi atendido. Envio posteriormente um emissário que me disse, mais ou menos, o seguinte: "É preciso acomodar a situação. Se você fizer duas nomeações ele não falará mais na Câmara".

Não vou mais perder tempo com esse vereador. Outubro já está chegando e ele vai ficar soterrado nos escombros do Túnel Catumbi-Laranjeiras.

SERGIO N. MAGALHAES JR.

Transcrito do "Correio da Manhã", do dia 11-4-54.

BONDE E CAMINHÃO CEREALIS CHOCARAM-SE: 17 FERIDOS

Um industrial morto — Motorista alega (como causa do acidente) ter estourado o pneu dianteiro



Vários autos particulares, taxis e caminhões auxiliaram as ambulâncias. Este ferido foi retirado do meio dos bancos quebrados e cheios de milho

Carregado de cereais o caminhão 60-12-47, dirigido pelo motorista Antônio Coelho de Sousa Meireles, investiu violentamente contra o bonde da linha 68, (Uruguai — Engenho Novo) na Avenida Presidente Vargas, esquina de Visconde Duprat, ferindo desesete passageiros e matando o industrial Pedro Salgueiro, (54 anos, casado, em dos Araújo, 54).

Ao bater no bonde os sacos de milho e batatas se desferiram por entre os bancos do elétrico, enquanto os passageiros foram tomados de pânico.

ENTREGAVA MERCADORIAS

O caminhão que pertence ao sr. Reinaldo Siciliano estava muito carregado (banha, batatas, milho, feijão, arroz, cereais diversos) quando se declarou o seu motorista Antônio Coelho e se destinava ao Armazém São Jorge, na Rua Salvador de Sá, 114.

O motorista aponta como causa do sinistro, ter estourado o pneu dianteiro, quando o caminhão se encontrava perto do bonde e que não podendo frear foi de encontro ao mesmo.

EMBRULHOS E BOLSAS No local do desastre o comissário Mascarenhas do 13.º D. P., recolheu diversos objetos, entre eles, bolsas de senhoras, embrulhos e pastas de estudantes.

Uma das senhoras feridas foi retirada de sob os bancos quebrados com extrema dificuldade por outros passageiros. Os feridos foram levados para o Hospital do Pronto Socorro, em quatro ambulâncias e por autos

MOTORISTA



Antônio Coelho de Sousa Meireles, do caminhão de cereais

FERIDOS

Orlando José Ferreira, (61 anos, viúvo, comerciante, residente na Rua Henrique Marinho, 80), com fratura exposta da perna esquerda e fratura do braço esquerdo, contusões, foi medicado no H.P.S. e enviado para a Ordem Terceira da Penitência; Osvaldo Fernandes, (37 anos, solteiro, médico da Penitência Central, residente na Rua Caruarú, 764, casa 8, apartamento 201, removido para o Hospital dos Servidores do Estado; Milton Joaquim Monteiro, (15 anos, entregador, residente na Rua Noronha Santos, 42, no Estácio, fratura do crânio e contusões; Maria Conceição Costa, (28 anos, solteira, doméstica, Rua Uruguai, 117), fratura exposta da perna direita; Aaron Isaac, (58 anos, casado, comerciante, Rua Manuel Leitão, 13, apartamento 202, com fratura da perna esquerda; Jacob Kays, (36 anos, casado, comerciante, mesma residência), fratura exposta da perna esquerda; Eliete Rocha, (45 anos, doméstica, Rua Araújo Leite, 195, e Damião Fernandes da Silva, (13 anos, filho de João Fernandes da Silva, Rua Grajaú, 30, fratura exposta da perna esquerda).

Os passageiros que sofreram contusões medicados, retiraram-se.



Um dos bombeiros chamados ao local, anota a identidade de um ferido

Bonde colheu o taxi no Flamengo: cinco feridos

O auto de aluguel, chapa 5-85-95, quando trafegava ontem à tarde, pela Praia do Flamengo, chocou-se com um bonde, linha General Osório, na esquina da Rua Almirante Tamandaré.

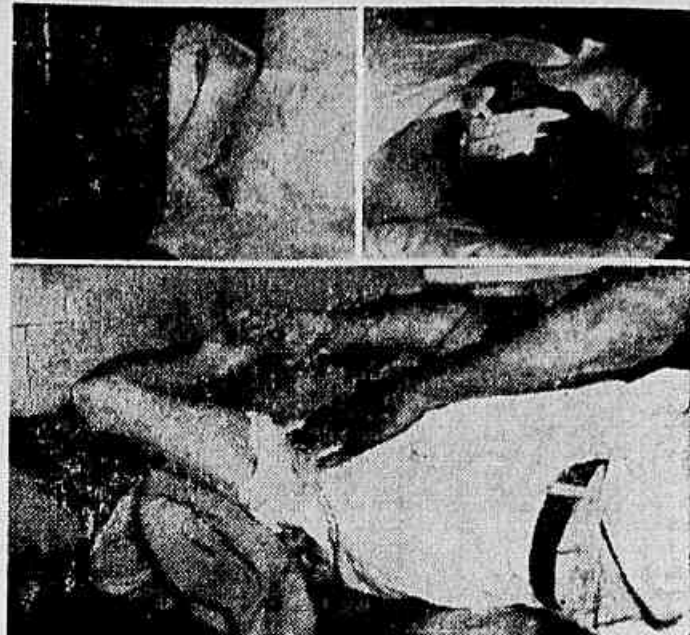
5 FERIDOS

Em consequência do desastre, receberam contusões e escoriações e foram socorridos no Posto Central de Assistência, retirando-se em seguida: Ormindo Siano, Rua 19 de Fevereiro, 40; José Marques Santos, Rua Euclides da Rocha, 735, apt. 203; Elpidio Borges Lacerda, Tv. Benjamin Constant, 94; Alfredo Madeira, Rua Visconde Cairu, 95; e Alberto Ferreira de Assis, Morro de Santo Amaro.

PERITOS

Ao local compareceu o comissário de serviço na delegacia do 4.º Distrito Policial que solicitou a presença dos peritos do Gabinete de Exames Periciais.

VITIMAS DO CAMINHÃO



O Hospital do Pronto Socorro teve ontem movimento desusado, sendo mesmo preciso a interferência de um choque da Polícia de Vigilância, a fim de acalmar os ânimos dos parentes das vítimas, que apareceram na foto sendo socorridas

e escoriações, e após medicados retiraram-se. Foram os seguintes: Cléo Tene, (27 anos, solteiro, industrial, Rua Marques de Valença, 77, casa 7; Yantui Fernandes da Silva, (25 anos, solteiro, operário, Rua Grajaú, 30); Georgina Moraes, (19 anos, solteira, doméstica, Rua Coronel Soares, 457, em Olinda); Francisco Fortes, (48 anos, viúvo, encadernador, Rua Guabuba, 80), Santeiro Batista da Costa, (27 anos, solteiro, chapeiro, Rua Macedo Sobrinho, 24); Manuel Vieira, (16 anos, solteiro, entregador, Rua Dois de Abril, 107 em Caxias); Carmen Janitz, (64 anos, solteira, doméstica, Rua Riachuelo, 265, apartamento 502; Nilda Vieira Dias, Rua Paratimira, 503 e Augusta Saravanda, Rua Barão de Bom Retiro, 973).

O MOTORISTA

Dirigia o bonde o motorista Hélio de Sousa Bezerra regulamento 77-53 e os condutores Aluisio Ramos — elétrico, e João Prazeres dos Santos — rebocador.

No local foram arroladas três testemunhas e os condutores dos veículos foram presos.

Criança de 6 anos acidentalmente baleada pelo tio

O menor de 6 anos de idade, Luís Carlos, quando se achava com seu pai na porta de sua residência, foi vítima de um acidente, em virtude do qual sofreu ferimento transfixante no abdome, produzido por bala.

ACIDENTE

Hermínio Crescencio Pinto, funcionário da Prefeitura de Caxias, tio de Luís Carlos, este com 6 anos, filho de João Bernardo de Sousa, residente na Rua Jaguarari, 525, na localidade de Campos Elísios em Caxias comprou um re-

vólver e foi mostrá-lo ao seu cunhado (pai de Luís Carlos). Depois de vista a arma, Hermínio colocou-a na cintura. Todavia, não o fez direito e o revólver caiu no chão, detonando. O menor Luís Carlos, que ali se achava, foi atingido pelo projétil, ficando gravemente ferido.

INTERNADO

Transportado para o Hospital Getúlio Vargas, foi o menor ali internado, após ter sido operado. A polícia de Caxias teve conhecimento da ocorrência.

Lavrador caiu no 'conto do bilhete': perdeu 20 relógios

APRESENTOU QUEIXA

Chegando à conclusão (tardamente) de que acabava de cair numa chantagem das mais baratas, Carlos Santoro correu à Delegacia de Roubos e Falsificações, onde apresentou queixa e identificou os dois indivíduos como sendo Jorge Corrêa dos Santos e Fidélis Ambrósio de Deus.

O fato foi registrado e instaurou-se inquérito.

Prêso em Caxias um dos autores no golpe ao lavrador

Foi preso, hoje, José Pontes ("Fidélis"), um dos implicados no golpe de que foi vítima o lavrador Otávio Garcia Matos, trazido ao Rio pelos chantagistas para a compra de um sítio e por eles furtado na importância de (Cr\$ 200.000,00) com que pretendia realizar tal compra.

A CHANTAGEM

O lavrador Otávio Garcia, residente em Alem Paráiba, Minas Gerais, resolveu transferir-se para um centro maior, onde pudesse proporcionar mais ampla educação a seus cinco filhos.

Salvador do Otávio Garcia, almas Cereais, resolveu transferir-se para um centro maior, onde pudesse proporcionar mais ampla educação a seus cinco filhos.

INDO AO RIO,

HOSPEDE-SE COM O MAXIMO CONFORTO E NO CENTRO COMERCIAL.

HOTEL IMPERADOR
R. R. LEOPOLDINA
ESQUINA DE IMPERADOR
TEL. 32-2060
- RIO -

Contratou sociedade recebeu 50 mil crs. e despediu o sócio

Lendo anúncio num jornal no qual pediam um sócio para o armazém situado na Rua Cabucu, 66, Abel Tavares Ferreira, ali compareceu levando 50 mil cruzeiros como primeira prestação para efetuar o negócio.

Ficou combinado que os 200 mil restantes, ele daria futuramente. Entretanto, o proprietário do armazém, passou a evitar um encontro com o novo sócio que desejava, antes de tudo, que fosse efetuado o recibo referente a importância que havia entregue.

NAO DEVOLVEU

Finalmente, os dois se encontraram e quando Abel pediu ao sócio para preparar o recibo, este se negou a fazê-lo dizendo que não o queria mais na Sociedade.

QUEIXA

Por isso, Abel compareceu à delegacia de Roubos e Falsificações, apre-

LOTERIA FEDERAL AMANHÃ
SABADO
CR\$ 3.000.000.00

Derrotado o Vila Nova no interestadual com o Fluminense: 4 a 2

Numa pelé em que o entusiasmo substituiu a técnica, o Fluminense derrotou ontem, no Maracanã, o quadro mineiro do Vila Nova, por 4-2, sendo dois dos tentos do vencedor obtidos pelo atacante Escurinho, recentemente salido do vencido.

A pequena assistência presente ao jogo (Cr\$ 211.462,70) aplaudiu quase sempre o clube do vale, embora fosse voz corrente que o marcador final não fizesse justiça ao Vila Nova, já que os dois contadores estiveram mais ou menos no mesmo nível, durante todo o transcurso da luta.

1.º TEMPO

A contagem só foi aberta aos 45 minutos da primeira etapa. Escurinho, recebendo excelente passe de João Carlos, abriu na corrida, inaugurando o marcador. Seis minutos depois, João Carlos recebeu uma falta do goleiro adversário, dentro da área, Villalobos bateu o pênalti e o marcador subiu a 2-0. E faltando um minuto para o término da primeira fase, Barbatana cobrou uma falta passando sobre a área. Ferreira entrou de cabeça e diminuiu a diferença para 2-1. No mais, o que houve nesse período foram algumas jogadas esporádicas que trouxeram um pouco de vibração para o público e uns bons tiros de Escurinho a gol.

SEGUNDO TEMPO

O marcador se repetiu no segundo tempo. O Fluminense marcou mais dois tentos, antes que o Vila Nova fixasse em 4-2 a contagem do jogo. Aos 23 minutos, Escurinho recebeu na cabeça um ótimo centro de Valdo e aumentou para 3-1. Aos 37, depois de um tiro violento de Valdo, que bateu de raspão do goleiro Dick, a bola foi a João Carlos, que concluiu. E o tento dos mineiros foi obtido aos 38, com Adalberto fazendo um chute de Fradeço.

CADEIRA PERPÉTUA



Antonio Santassusagna foi homenageado duas vezes ontem, ambas no Maracanã. A primeira durou apenas um minuto, um breve minuto de silêncio antes do jogo. A segunda, perpétua. A cadeira 145, da tribuna da imprensa, que lhe pertence desde a inauguração do Maracanã, passou a se chamar Antonio Santassusagna. A cerimônia foi simples como convinha à memória de um homem simples. Seus antigos companheiros Indalécio Mendes ("Diário de Notícias"), Geraldo Borges (Rádio Globo), Armando Nogueira (DIÁRIO CARIOCA), e Everardo Lopes (pelo DIE), e mais Arno Frank (pela ADEM), falaram da saudade que o bom Santa deixou entre os homens do esporte, e foram ouvidos por inúmeros cronistas desportivos e pelos ares. Abellard França, presidente da FME, Luis Murgel, representante do Fluminense e Gama Malcher, secretário da FME. Além de, naturalmente, o velho Santa, que, de algum lugar, deve ter ficado enternecido com a homenagem que lhe prestaram seus amigos. — Na foto, a partir da esquerda: Indalécio Mendes (José Brígido); João Santassusagna Filho, irmão do homenageado; Deodato Maia, do DIÁRIO CARIOCA e Arno Frank, da ADEM.

BRAÇADAS E REMADAS

Duas "negras" serão realizadas esta manhã na raia da Lagoa Rodrigo de Freitas em busca de classificações para o Campeonato Sul-Americano de Remo. MEDINA X SERENO. Novamente os dois "scullers" cariocas Medina (do Vasco) e César Sereno (do Botafogo) estarão em luta nos 2.000 metros do percurso olímpico, agora nessa terceira eliminatória promovida pela C.B.D., a fim de classificar o representante brasileiro na prova de "skiff". Medina vencedor da última eliminatória (quinta-feira) deverá repetir sua feito esta manhã.

CATARINENSES X GADCHOS. Esta eliminatória entre os "doubles" catarinense e gaúcho será sem dúvida a melhor prova da curta competição desta manhã. Não se pode apontar decididamente um vencedor, ficando tudo sujeito às circunstâncias. Com uma raia enpedrada, o duo catarinense poderá repetir a sua vitória na última eliminatória (quinta-feira), já que vem se mantendo num ritmo bom de treinamento. No caso raia alagada, o conjunto gaúcho leva melhor vantagem, já que seu tipo de remada (a Canoeiro, conforme denomina o técnico Keller) facilita o melhor andamento do barco, na remada alta. Vai ser uma luta "dura" e somente nos metros finais aparecerá o vencedor, aquele que representará o Brasil no próximo certame continental (dia 2 de maio).

O "DOIS COM"

Também deverá ser realizada a prova eliminatória para o "dois com", estando inscritas duas guarnições. Uma é a campeã brasileira do Espírito Santo e a vice-campeã nacional (do Distrito Federal). O conjunto capixaba vencedor W. O. da primeira eliminatória (quinta-feira) deverá descer novamente a raia esta manhã, já que tudo indica novo "forfait" do conjunto carioca triplado por Jorge Rudge e Evaldo. AS 8,30 HORAS: 1.ª PROVA. A competição eliminatória terá início às 8,30 horas, com a realização da prova de "skiff", sendo a prova de "double" disputada possivelmente às 9 horas.

1.ª REGATA: 10 CLUBES

Encerraram-se na noite de ontem as inscrições para a 1.ª regata da temporada oficial da F.M.R., apresentando nada menos de dez clubes concorrentes num total de 238 remadores e 56 patrões, assim distribuídos: São Cristóvão — 1 barco, 18 remadores e 4 patrões; Guanabara, 8 barcos, 26 remadores e 7 patrões; Icaraí, 12 barcos, 42 remadores e 10 patrões.

O "GOAL" DE ESCURINHO



O primeiro tento da partida e o primeiro de Escurinho no Fluminense

Veludo acabou com a bola em 19 minutos

Reapareceu Castilho — 8 a 1 para os "scratchmen" — Os tentos — Descanso

O segundo treino de conjunto do selecionado brasileiro em Caxambu, realizado domingo, foi bastante superior ao primeiro, embora tivesse sido registrado menos tentos. O ensaio terminou com o marcador de 8-1 favorável à seleção, tendo sido

PRIMEIRA PARTE

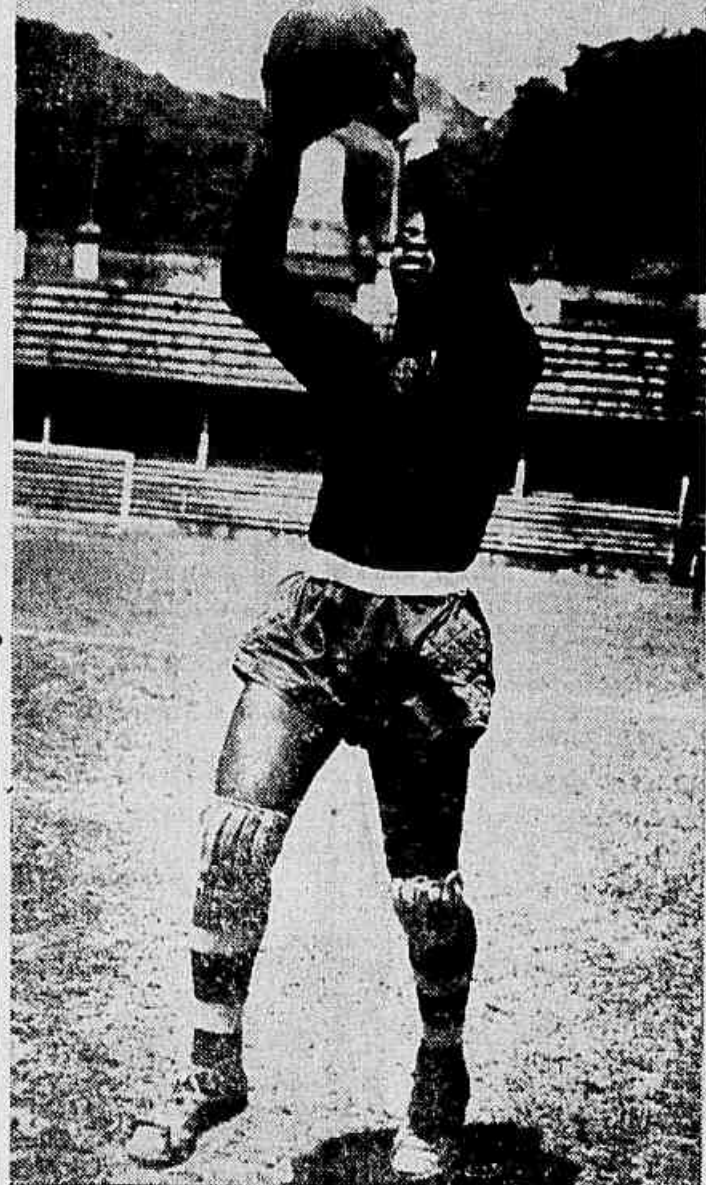
Os primeiros 45 minutos do ensaio terminaram com o marcador de 4-0, gols de Humberto, aos 4, Rubens, aos 28, Rodrigues, aos 33 e Baltazar, aos 35 minutos. O selecionado formou nessa fase com: Castilho (Veludo) — no arco adversário —, Djalma Santos e Mauro (Pinheiro); Nilton Santos, Brandãozinho (Salvador) o Bauer; Julinho, Humberto, Baltazar, Rubens e Rodrigues. Os melhores foram Djalma e Nilton Santos e Bauer, na defesa. Julinho (o melhor de todos) e Rubens, no ataque. Os demais regulares.

SEGUNDA PARTE

O tempo final, também de 45 minutos, acabou com o marcador de 4-1. Marcam: Bitu, para o CRAC, aos 10 minutos; Pinga, aos 25 e 30; Índio, aos 39 e ainda Pinga aos 41 minutos, para a seleção. Foi este o selecionado da segunda etapa: Veludo (Cabeção) — no arco adversário —, Paulinho e Pinheiro (Gerson); Alfredo, Salvador, (Eli) e Dequinha; Julinho (Maurinho), Didi, Índio, Pinga e Maurinho (Rodrigues). Gerson, Dequinha, Maurinho e Pinga estiveram muito bem e em

Novo "sparring" (agora) para o Brasil: Suécia

Diante da resposta negativa da Espanha ao convite do Brasil para a disputa de duas partidas com seu selecionado, no Rio e em São Paulo, com o "scratch" brasileiro, a CBD resolveu convidar a seleção da Suécia, que há bem pouco se mostrou interessada em jogar contra o Brasil, para substituir os espanhóis nesses dois encontros amistosos. Entretanto, devemos salientar que a CBD, em virtude das frequentes respostas negativas que vem tendo a seus convites, só esperará mais 24 horas pela resposta, passando logo em seguida a pensar em outro candidato.



Castilho reapareceu, mas a sensação do treino foi o arqueiro Veludo, seu reserva no Fluminense

Brasil e Uruguai lutam pelo título de Juvenis

Só a vitória dará o campeonato aos brasileiros — Invictos os dois times — O regresso

A seleção brasileira de juvenis poderá se sagrar campeã do sul-americano que ora vem sendo disputado em Caracas na noite de hoje, mas para isso terá que vencer ao Uruguai. Isso equivale a esclarecer que o Brasil, diante do resultado frente aos peruanos, na noite de sexta-feira última (1x1), caso ceda o empate aos orientais, estará imediatamente relegado ao segundo posto, dada a situação privilegiada desses, que contam com o ponto perdido, contra 1 da nossa representação. O jogo terá início às 20,45 horas, sob a direção do árbitro venezuelano, Benito Jackson.

AMBOS INVICTOS

O prêmio desta noite que decidirá o sul-americano de juvenis, vem sendo esperado sob intensa expectativa do público local, atendendo a circunstância das duas representações (brasileira e uruguia) serem as mais destacadas do certame, a ponto de manterem a invencibilidade até a decisão. Muito embora

a seleção nacional se apresente em situação desvantajosa, numericamente, continuando desfrutando de relativo favoritismo de grande parte do público esportivo.

JOGARIA TRIANGULAR

Os dirigentes peruanos convidaram a representação brasileira a participar de um torneio triangular, após o sul-americano. O assunto ainda não foi decidido, e dificilmente o convite será aceito. Ademais, o retorno da delegação nacional ao Rio está previsto para a quarta-feira, à noite, devendo o avião aportar a esta capital na tarde de quinta-feira.

Botafogo e Palmeiras iniciam sábado o Torneio Quadrangular

Terá início no sábado, com o encontro entre o Botafogo e o Palmeiras, no Maracanã, o Quadrangular Interestadual, entre esses dois clubes e mais Fluminense e Internacional, do Porto Alegre, que se defrontarão, na tarde de domingo, no mesmo local.

OS ENTENDIMENTOS

Foram coroados de pleno êxito os entendimentos havidos entre os representantes dos quatro clubes, domingo, na sede do Fluminense, ficando sendo a seguinte: dia 17 — Botafogo x Palmeiras; dia 21 — Botafogo x Internacional; dia 25 — Fluminense x Internacional; dia 28 — Fluminense x Palmeiras, todos estes jogos no Estádio do Maracanã, e Palmeiras x Internacional, no dia 1.º de maio, possivelmente no Pacembu.

Invictos os clubes brasileiros domingo no exterior

DEIRUTE, 11 (AFP) — Com a presença do Presidente da República e de quinze mil espectadores, cubra record para o L. Brasil, o retorno do Brasil, venceu um selecionado do Honemmen — Sagres, pela contagem de 4 x 1.

Rápidos e ágeis, os brasileiros dominaram o primeiro tempo, por 2 x 0. Ao reiniciar-se a pelé, os libaneses tomaram a iniciativa e com lancece-lampung, marcaram o único tento libanês. Na última meia-hora, os brasileiros exibiram jogo espetacular e elevaram o score para 4 x 1.

ANGU, 11 (AFP) — Para receber os brasileiros do Bangue Atlético Club, os dirigentes do Toulouse F. C. reforçaram sua linha de ataque com o médio Melberg e o atacante Lehtinen, do Real Sar de Paris; mas a despeito deste reforço de qualidade, a equipe local foi vencida pela contagem de 1 x 0.

TOULOUSE, 11 (AFP) — Para receber os brasileiros do Bangue Atlético Club, os dirigentes do Toulouse F. C. reforçaram sua linha de ataque com o médio Melberg e o atacante Lehtinen, do Real Sar de Paris; mas a despeito deste reforço de qualidade, a equipe local foi vencida pela contagem de 1 x 0.

Os melhores visitantes foram, incontestavelmente, Torris e o ponta esquerda Nilvino, que marcou o único gol da equipe carioca. (Conclui na 2.ª pág.)

S. PAULO e Vitória, da Bahia, empataram de 0 a 0, em "match" disputado em Salvador.

O BONSUCESSO, jogando em Presidente Prudente, empatou com a seleção local, pela contagem de 1 a 1.

A EQUIPE do São Cristóvão, estreada na Itália, amaldiçoada, contra o Roma, no Estádio do Torino.

O VASCO, representado por um time misto, conquistou três vitórias em Guaporé: a primeira sobre o Ferroviário, por 5 a 1; no segundo jogo, abateu o Ipiranga, pela contagem de 6 a 3; e, domingo, fazendo a sua despedida, derrotou a seleção de Guaporé, por 2 a 0.

A SELEÇÃO "A" da Itália derrotou a da França, por 3 a 1, em Paris; em Roma os times B empataram de 0 a 0.

O "SCRATCH" húngaro venceu o da Áustria, por 1 a 0, no encontro entre as representações reservas, a Hungria levou também a melhor, por 5 a 0. O primeiro jogo foi realizado em Viena e o segundo em Budapeste.

VITÓRIA DA PORTUGUESA

ISTAMBUL, 11 (AFP) — A equipe brasileira de futebol da Portuguesa de Desportos disputou, hoje, o quinto jogo, em oito dias, contra o Galatasaray. Durante o primeiro tempo, o jogo esteve equilibrado, mas o Galatasaray atacou com maior frequência do que sua adversária. Aos 25 minutos, o meia esquerda Murat abriu a contagem, no corner, tendo a bola escapado das mãos do keeper Lindolfo.

Após o intervalo, a Portuguesa, apressou o ritmo, submetendo a defesa adversária a uma rude prova. O goleiro Turayz interveio, várias vezes, com sucesso, mas aos 5 minutos, Dido, recebendo um passe de Renato empata. Aos 45 minutos do segundo tempo, alguns instantes antes do término do jogo, Onel, através de um passe de Osvaldinho, marcou o tento vencedor.

TOULOUSE, 11 (AFP) — Para receber os brasileiros do Bangue Atlético Club, os dirigentes do Toulouse F. C. reforçaram sua linha de ataque com o médio Melberg e o atacante Lehtinen, do Real Sar de Paris; mas a despeito deste reforço de qualidade, a equipe local foi vencida pela contagem de 1 x 0.

Os melhores visitantes foram, incontestavelmente, Torris e o ponta esquerda Nilvino, que marcou o único gol da equipe carioca. (Conclui na 2.ª pág.)

S. PAULO e Vitória, da Bahia, empataram de 0 a 0, em "match" disputado em Salvador.

O BONSUCESSO, jogando em Presidente Prudente, empatou com a seleção local, pela contagem de 1 a 1.

A EQUIPE do São Cristóvão, estreada na Itália, amaldiçoada, contra o Roma, no Estádio do Torino.

O VASCO, representado por um time misto, conquistou três vitórias em Guaporé: a primeira sobre o Ferroviário, por 5 a 1; no segundo jogo, abateu o Ipiranga, pela contagem de 6 a 3; e, domingo, fazendo a sua despedida, derrotou a seleção de Guaporé, por 2 a 0.

A SELEÇÃO "A" da Itália derrotou a da França, por 3 a 1, em Paris; em Roma os times B empataram de 0 a 0.

O "SCRATCH" húngaro venceu o da Áustria, por 1 a 0, no encontro entre as representações reservas, a Hungria levou também a melhor, por 5 a 0. O primeiro jogo foi realizado em Viena e o segundo em Budapeste.

Notícias procedentes de São Paulo informam que o atleta Jorgely dos Santos Pinheiro, convocado pela C.B.D. para fazer parte da equipe de Saito Triplo que disputará o próximo Campeonato Sul-Americano de Atletismo, foi excluído da representação brasileira por medida disciplinar.

Tratase de um atleta de grande valor técnico, cuja ausência na equipe nacional constituirá uma sensível perda de pontos para as novas provas. As informações chegam da capital bandeirante, não informam os canais por que foi aplicada aquela punição a pena máxima de exclusão.

EM BOAS CONDIÇÕES OS ATLETAS BRASILEIROS. Preparando-se para intervir no Campeonato Sul-Americano de Atletismo a realizarse no período de 17 a 25 do corrente mês em São Paulo, tiveram os atletas brasileiros na pista da A. D. Floresta.

TREINOS E ELIMINATORIAS. No treino realizado na pista do Flor da, em São Paulo, foram realizadas diversas provas para treino e eliminação de atletas eliminatórios. Entre essas, tivemos a dos 100 metros rasos, na qual Kadlec e Helio se aproximam.

Outros resultados apreciáveis: Aldes Dambra registrou 15m,71 no arremesso do peso. D. Edgard Mit, marcou um tiro de 2.000 metros no resultado de 53m,4. Helio, no Pacembu, os atletas brasileiros voltaram a treinar preparando-se assim para a grande campanha internacional que se aproxima.

Continuam decidindo entre si o direito de integrar a equipe do revezamento de 4 x 100 metros os atletas brasileiros convocados pela C.B.D. O treino foi realizado sob as vistas dos técnicos respectivos e dos dirigentes da equipe nacional se registrando resultados técnicos bem animadores. Segundo foi observado os atletas apresentaram-se bem dispostos, encontrando-se todos em excelente forma física e técnica.

Kadlec ganhou, marcando 10"8 enquanto Helio fez 11"3. Com esse resultado está completa a equipe do revezamento com Benedito Fonseca, Kadlec, José Teles da Conceição e Paulo Cabral. Outra eliminatória para o revezamento de 4 x 100 metros, a ser realizada no dia 7,5 enquanto Adamir fez 6m,78.

Outros resultados apreciáveis: Aldes Dambra registrou 15m,71 no arremesso do peso. D. Edgard Mit, marcou um tiro de 2.000 metros no resultado de 53m,4. Helio, no Pacembu, os atletas brasileiros voltaram a treinar preparando-se assim para a grande campanha internacional que se aproxima.

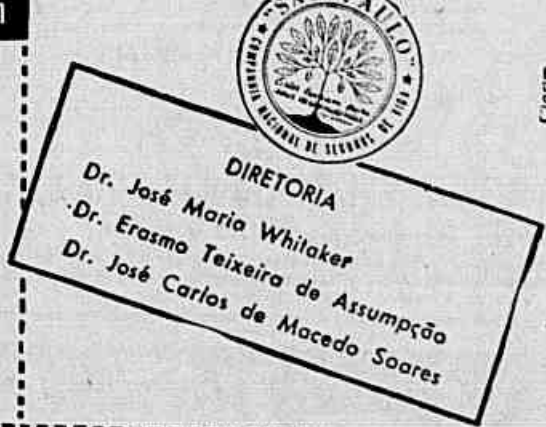
RESUMO DO 33º BALANÇO ANUAL DA "SÃO PAULO" COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA REFERENTE AO ANO DE 1953

Demonstração dos valores do ativo da "São Paulo" em 31/12/1953

	Cr\$	Porcentagem
Titulos da Dívida Pública	21.792.195,90	4,55
Titulos de renda	34.826.510,70	7,28
Imóveis	110.450.874,80	23,14
Empréstimos sobre hipotecas	247.224.210,60	51,78
Empréstimos sobre apólices	28.599.658,70	6,00
Dinheiro em Caixa e em Bancos	10.303.813,80	2,16
Deposito no Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico	10.947.374,00	2,30
Prêmios, juros, dividendos e aluguéis a receber	9.209.215,50	1,93
Outros valores	4.168.808,50	0,86
	477.522.662,50	100,00

"SÃO PAULO" COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

SEDE - Rua 15 de Novembro, 324 - São Paulo - Departamento Central - Avenida Rio Branco, 173 - 10.º pavimento - Rio de Janeiro



Diário Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Simone (sem receios) tirou a blusinha para ganhar fama



A atriz inglesa Simone Silva chegou ao Festival de Cannes disposta a empreender uma luta feroz por um lugar no cinema americano. Para começar, "miss" Silva subiu num barco com o ator Robert Mitchum e muito coerentemente com os seus propósitos, iniciou a luta de peito aberto. Pôse de pé, e diante de inúmeras fotografias, arrancou o porta-seio. O incidente ficou na esfera do "gossip" de Cannes, apenas o tempo suficiente para o primeiro fotógrafo enviar a todos os jornais do mundo, através do radiotelegrafo, o instantâneo do gesto desabrido da atriz. Como consequência, "miss" Simone Silva foi convidada, oficialmente, pela delegação britânica, a retirar-se do Festival (o que acaba de acontecer, já em Londres), e Robert Mitchum forçado a inventar um "alibi" para a esposa: ou amparava "miss" Simone, já desamparada, ou cala a língua, não acanhando era o barco. As fotografias que acompanham o texto, ilustram três instantes de Simone Silva, e nos quais a atriz aparece quase inteiramente, um pouco menos e só um pouquinho. (Fotos INP.D.C.)



Paes Leme jura encher o Rio com o seu peixe

"Centro de ladroagens" e "antro de gangsters" foram as expressões que o vereador Luis Paes Leme encontrou, nos limites da linguagem parlamentar, para definir o Entrepósito de Pesca, que acusou estar vendendo o seu (do vereador) peixe caro.

O sr. Paes Leme entregará à COFAP 120 toneladas de pescado trazidas pelo "Carola" para distribuição, na Semana Santa, ao consumidor carioca.

PORQUE A ZANGA

Estava condicionado que o peixe contra uma tal rede de saloteira vendido a preços populares; entretanto, o vereador teve informações de que, mancomunados com os fiscais — inclusive os da COFAP — as distribuidoras haviam instituído a venda a preços de comércio negro.

Dai resultou o discurso, que ontem extravasou seu protesto da tribuna da Câmara Municipal, e acabou com a seguinte declaração: "Se o peixe não vier, eu vou trazer o peixe". Sabotagem organizada. Acrescentou o vereador que basta o seu barco de peixes encostar no Entrepósito para assustar os tubarões do Entrepósito, sempre temerosos de que a abundância resulte em queda de preço. (Conclui na 2.ª pág.)

Cotrim quer processo legislativo contra o Diretor do Montepio

O vereador Cotrim Neto pediu ontem à Câmara Municipal providências no sentido de esclarecer a procedência das acusações — publicadas nos jornais — que lhe fez o Diretor do Montepio Municipal, sr. Sérgio Magalhães, segundo as quais ele teria advogado junto à Comissão Executiva do Metropolitano o pagamento de faturas de uma firma francesa.

Por seu turno, a Comissão Executiva do Metropolitano, em sessão de ontem, aprovou por unanimidade uma declaração desagravando o vereador Cotrim Neto.

NECESSIDADE DA CÂMARA

O apelo do vereador a providências da Câmara originou-se da necessidade de imediata, que encontra, de forçar o sr. Sérgio Magalhães a comprovar as suas acusações ou retiração, de vez que, segundo opinião do advogado Carlos Araújo Lima, o processo criminal (aplicação da Lei Papai Noel) deixa prescrever os crimes de injúria e calúnia num prazo de dois meses, dando vez à chance de atuar para anular qualquer intenção de punir.

Evita comparecer

Na mesma sessão da Câmara o líder da maioria, sr. Salomão Filho, debateu o requerimento de convocação do diretor do Montepio para prestar esclarecimentos de sua administração, procurando evitá-lo. Alegou o sr. Salomão Filho, que os srs. Cotrim Neto e Sérgio Magalhães dificilmente se encontrariam sem perigo de vias de fato e melhor seria deixar a administração do MEM sem

explicações do que a Câmara corre o risco do encontro.

Vai a Pernambuco

Outras fontes, no entanto, informam que o sr. Sérgio Magalhães pretende protelar o seu comparecimento ao deixar o seu cargo no Montepio — num prazo breve — para ir a Pernambuco, disputar uma cadeira de deputado federal.

Manifestação da C.E.M.

E' o seguinte o texto da moção aprovada pela Comissão Executiva do Metropolitano, em revide às acusações do diretor do Montepio dos Empregados Municipais:

"A Comissão Executiva do Metropolitano, em face das acusações que foram publicadas em um periódico desta cidade, a um vereador, as quais se afirma que o referido vereador apresentou-se a uma de suas reuniões para pleitear o pagamento de faturas de uma empresa francesa, (Conclui na 2.ª pág.)

Novo júri para a lei sobre notas fiscais

Por 423 o Conselho de Sentença do "júri" organizado pelos acadêmicos fluminenses sobre a lei 2.114 declarou-se incapacitado de decidir sobre a questão em virtude da falta de melhores esclarecimentos, ficando marcada nova reunião para o próximo dia 21, quando a sentença definitiva será lavrada.

Os debates

O debate se realizou na Faculdade de Direito de Niterói, presidido pelo acadêmico Elis Hermínio Elgueira, presidente do C.A.E.V., funcionando na defesa o sr. Herval Bastião e na acusação o sr. Elio Monnerat Solon de Pontes. A lei foi tachada de solução inepta, inoportuna, inoperante, falha e onerosa. Os debates tiveram fases de intensa agitação, mas o "júri", no final, se declarou ainda não perfeitamente esclarecido.

Adiados os debates sobre aumento nos frigoríficos

Por terem faltado os representantes dos frigoríficos Anglo e Swift, foi adiada para o próximo dia 20, a mesa redonda marcada para ontem entre os grandes frigoríficos e o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Carnes e Derivados e do Frio do Rio de Janeiro, no fim de ser concedido aumento de salário.

Os operários pedem a extensão do aumento já concluído com o Frigorífico Oliveira Irmãos, que foi feito na base de 30 por cento.

O Clube Naval completou setenta anos

O Clube Naval comemorou ontem o seu 70º aniversário de fundação, embora conste na ata de fundação a data de 13 de agosto, tendo comemorado seu primeiro aniversário a 11 de abril e o festejo anualmente a 11 de junho.

As duas primeiras razões da confusão em torno da data em que foi fundado o clube de Saldanha da Gama são desconhecidas, mas a terceira é motivada pela comemoração, a 11 de junho, do maior feito naval de nossa história, a Batalha do Riachuelo.

Multiplicação

Inicialmente com vinte e seis sócios (60 de 5 mil réis), o Clube Naval teve esse número multiplicado de quase 100 vezes. Seu corpo social é, atualmente, de 2.100 sócios (a joia varia de 100 a 300 cruzeiros).

O atual presidente

Seu atual presidente, o vice-almirante Antônio Maria de Carvalho é o 35.º sócio a ocupar o posto.

Água do mar para lavagem das ruas

O vereador Urbano Lóis requereu à Câmara Municipal que seja enviado um ofício ao prefeito sugerindo que a Secretaria Geral de Viação e Obras passe a utilizar-se de água do mar para lavar as ruas da cidade. Defesa apresentada: gastar água potável, como se gastasse, para lavar as ruas, é um escárnio à sede da população, além do que não serve a operação muito mais do que mero (Conclui na 2.ª pág.)

Esboçado o plano das festas de 1.º de Maio

Sem participar o governo da sua organização

A Comissão Inter-Sindical Pró Comemoração do Dia 1.º de Maio, resolveu ontem, programar uma grande concentração no Campo de São Cristóvão, toda ela à base da massa sindical, para provar ao Ministério do Trabalho que estão fora de sua tutela.

A partir do dia 15, em todos os sindicatos serão realizadas preleções e esclarecimentos sobre a festa do trabalhador que os dirigentes sindicais afirmam, devem ser expontaneas, sem indicação do Ministério do Trabalho.

O MINISTÉRIO DEVE ADERIR

Segundo os dirigentes sindicais que se reuniram no Sindicato dos Alfaiates, na noite de ontem, o Ministério do Trabalho deve aderir à festa dos sindicatos, sem contudo se imiscuir nas suas diretrizes.

No Campo de São Cristóvão, os sindicatos reunir-se-ão, protestando contra a falta de atenção do Governo aos problemas dos trabalhadores.

Sem tutela

As que tudo indica haverá no dia 1.º de maio, dois tipos de manifestações: uma oficial e outra livre. A festa oficial é apoiada pelo grupo esgibetistas dos sindicatos e que se separaram quando o outro grupo rompeu com o Diretor do Departamento Nacional do Trabalho, por não concordar com o tipo de manifestações que este desejava fazer.

Exposição na ABI

A partir do dia 15 estarão expostos, na Associação Brasileira de Imprensa, os jornais sindicais e, nesta ocasião, será proferida uma conferência na qual será

Quinquênios: aprovadas 24 emendas

A Comissão de Constituição e Justiça do Senado aprovou ontem 24 emendas ao projeto reclassificando e concedendo quinquênios aos profissionais de nível universitário superior empregados no Serviço Público. Foram aprovadas 24 emendas, até agora, já atingindo a 90 o número das votadas.

Será decidido hoje se a Comissão voltará a se reunir amanhã, para concluir a votação das emendas (faltam 20, inclusive a que estende os quinquênios a todo o funcionalismo — a penúltima), ou se deixará para 12-13 de segunda-feira próxima.

Esperanças renovadas

A emenda estendendo os quinquênios ao funcionalismo em geral, gan- (Conclui na 2.ª pág.)

O TENENTE



Bandeira

Protesta o juiz contra Bandeira

O juiz João Claudino de Oliveira e Cruz protestou perante as autoridades da Aeronáutica, contra o relaxamento da prisão que sofre o tenente Bandeira, na Base Aérea de Santa Cruz. (Conclui na 2.ª pág.)

Aplicação rigorosa da portaria 20 contra a subversão

O Ministério do Trabalho, sob minha administração, pelo menos, jamais se servirá da Portaria 20 para transformá-la em instrumento de coação. Entretanto, posso assegurar que, em nome do Governo, e no setor sindical, não tolerarei, nem permitirei que se desenvolva a ação subterrânea, daninha e corruptora dos agentes comunistas. Foram declarações, essas, que o (Conclui na 2.ª pág.)

Até regimento falta para funcionar o Museu - Belas Artes

A comissão encarregada de estudar o reaparelhamento geral do Museu Nacional de Belas Artes, revelou que o museu necessita urgentemente: 1.º de um Regimento (os seus serviços não foram estruturados); 2.º de instalação adequada para o serviço de restaurações, que funciona no pórtico, sem luz suficiente; 3.º de um gabinete de pesquisas e fotografia.

Entre as outras inúmeras sugestões apresentadas pela comissão escolhida pelo Ministério da Educação e Cultura, estão as que preveem a ampliação do Museu (hoje logo nas Escolas de Arquitetura e Belas Artes se mudem para a Cidade Universitária), e a criação de um gabinete de leitura.

Aquisições de obras de arte

A comissão, que acaba de concluir os seus estudos, submeterá ao Ministério da Educação e Cultura uma lista de sugestões, entre as quais se inclui a de um plano de aquisições de obras de arte, visando completar as coleções deficientes, desenvolvimento de um programa de visitas para estudantes e turistas, articulação com a Rádio Ministério da

Apelo dos professores supletivos

Casos e setores e oito candidatos aprovados no concurso para professor primário supletivo da Prefeitura do Distrito Federal, ainda não foram aproveitados pela municipalidade, apesar dos claros existentes.

Cerca de sete mil candidatos concorreram às provas, mas apenas 414 lograram aprovação.

NÃO PRECISA CONTRATAR Apesar de existirem candidatos ao ensino primário, (aprovados por concurso), para completar o quadro do Ensino Supletivo Municipal, o diretor do Departamento de Educação de Adultos há dias afirmou que havia falta de professores, naquele setor.

Os aprovados e não nomeados endereçaram, mais um apelo ao prefeito Diáclcio Cardoso, procurando uma solução para o caso que os aflije há quase um ano.

Retardada a remessa do parecer sobre novo salário-mínimo

Sómente na próxima semana o Ministério da Fazenda levará, ao Presidente da República o parecer sobre o salário-mínimo, que ontem lhe foi entregue pelo Conselho Nacional de Economia.

A delonga é motivada pelo fato do sr. Osvaldo Aranha ter submetido o parecer do Conselho aos técnicos do seu Ministério, em consequência de uma diferença de 100 cruzeiros nos níveis de salários propostos, pela Fazenda (Cr\$ 1.700.00) e pelo CNE (Cr\$ 1.600.00).

Combate inútil

O sr. Otávio Gouvêa de Bulhões, presidente do Conselho Nacional de Economia, ao fazer entrega, ontem, à imprensa, do parecer daquele órgão, sobre a elevação do salário-mínimo, declarou que se o Governo adotasse nível superior a Cr\$ 1.600.00 de salário para o Distrito Federal, conforme sugeriu o CNE, terá, forçosamente, de desistir do combate à inflação, a que se propõe enfrentar.

Salientou que se considerado o salário-mínimo de Cr\$ 2.328.00, arbitrado pelo SEPT, bem superior ao salário-médio no Rio (2 mil cruzeiros), o país afundaria num completo desastre, e, dentro de seis meses, assistiríamos a novas manifestações de descontentamento por parte dos trabalhadores, reivindicando novos aumentos.

Paralelismo

A seguir, salientou, que necessariamente o salário-mínimo, num país ou numa determinada região, (Conclui na 2.ª pág.)

Programa da primeira mulher candidata à Presidência do Brasil

D. Tarcila Henriques acaba de incluir seu nome na lista dos candidatos independentes à Presidência da República, tornando-se deste modo, a primeira mulher que aspira (de público) à suprema magistratura do país.

Antiga e incansável batalhadora, panfletária que — segundo diz — conseguiu dar um fim à Revolução de 32, graças à poderosa argumentação de seus folhetos, vem lutando há 35 anos por uma série de transformações no "modus vivendi" brasileiro, a fim de tornar real o seu regime "socialista, baseado no cristianismo primitivo.

POLEMICA

D. Tarcilla conta sua história, embora não aprecie fixar datas: — Eu batalho na imprensa desde os 14 anos de idade. Hoje, lamentavelmente, estou relegada a um incompreensível ostracismo, motivado pelos adversários de minhas companhias. Aliás, devo dizer que jamais terçaram armas comigo, aqueles a quem eu desafiava. Em minha luta antiletrada, chamei à arena da polêmica figuras como D. Leme, padre Leonel Franca, Afonso Celso, Carlos de Luet, Jackson de Figueiredo e inúmeros outros. Entretanto, fugiram sempre à luta, incompreensivelmente.

Programa O programa de D. Tarcilla para a Presidência é conciso e incisivo como convém nesses casos: "Assistência sistemática ao povo; incentivo à lavoura, à indústria e ao comércio; diminuição de impostos; não pedir para não dever (nada de empréstimos, trabalhar apenas com o que é nativo); regime socialista, mas não antiparlamentar; dar mais aos pobres e tirar mais dos ricos".

Socialismo

Deve-se ressaltar, aliás, que D. Tarcilla se intitula a primeira socialista do Brasil, bem como a precursora do voto feminino. Jornalista, (fundou o "Órgão Feminista", em 1926) e escritora, (11 livros, cerca de 40.000 exemplares, todos esgotados).

Juscelino

Em dado momento, D. Tarcilla encia a candidatura do sr. Juscelino Kubitschek à Presidência. Advertida pelo repórter de que talvez não fosse conveniente o elogio a um rival de luta, exclamou: — Ah! Eu ia me esquecendo de minha candidatura. (Conclui na 2.ª pág.)

Em 32 — conta D. Tarcilla — passava eu pela Liga Feminista (janeira pertence a qualquer organização) quando diversas senhoras me chamaram e me solicitaram, devido a ser eu panfletária, sobrevar S. Paulo, atraindo panfletos a mulheres paulistas, em que eu pedida a paz. E, realmente, pouco depois terminava a revolução, devido à minha ação.

Divórcio e pena de morte A nova candidata é divorciada intrasigente e aceita da pena de morte.

— Mas — esclarece — não 10r- (Conclui na 2.ª pág.)



Em pé: D. Tarcilla aponta novos rumos para o povo brasileiro, ao lançar sua candidatura à Presidência. Sentada: D. Tarcilla já em considerações filosóficas, quando expunha as virtudes do "socialismo baseado no cristianismo primitivo"